



# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2014

## FICHA TÉCNICA

### **Título**

Relatório Anual de Atividades 2014

### **Autor**

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Vila Real

**ÍNDICE**

<b>1. Introdução .....</b>	<b>4</b>
<b>2. Áreas de atuação e objetivos anuais .....</b>	<b>5</b>
<b>3. Síntese das ações realizadas .....</b>	<b>7</b>
<b>4. Atividades realizadas.....</b>	<b>10</b>
4.1 Informação .....	10
4.2 Formação .....	33
4.3 Investigação/Projetos .....	46
4.4 Outras Ações .....	61
<b>5. Metodologia .....</b>	<b>62</b>
<b>6. Recursos Humanos e Materiais .....</b>	<b>63</b>
<b>7. Considerações Finais .....</b>	<b>64</b>
<b>8. Anexos .....</b>	<b>66</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano de Atividades 2014 do Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal foi pensado durante um período muito conturbado em termos sociais e económicos, quer no contexto nacional, quer no contexto europeu.

A crise económica e financeira que afeta a zona euro e que provocou em Portugal a intervenção do Fundo Monetário Internacional, do Banco Central Europeu e da Comissão Europeia é um acontecimento incontornável e com o qual a EAPN Portugal tem que lidar ao longo deste ano, procurando pronunciar-se sempre que se torne imprescindível e necessário no sentido do cumprimento da sua missão.

O grande desafio que se coloca perante este cenário de crise, incerteza e aumento significativo de situações de pobreza e exclusão social, é conseguir mobilizar sinergias e responder a estes obstáculos com eficácia e eficiência sem com isto descurarmos a nossa missão, valores e princípios que caracterizam a atuação da EAPN Portugal no contexto da sociedade portuguesa e do Terceiro Setor de uma forma mais específica.

Para a construção deste plano de atividades, o Núcleo Distrital de Vila Real auscultou os diferentes parceiros e associados. Desta forma, este plano de atividades contém os contributos dos associados da EAPN Portugal (individuais e coletivos), as instituições parceiras com as quais o Núcleo trabalha ao longo do ano nomeadamente o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSS) a Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD), as Redes Sociais, os Municípios e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social e Associações. As linhas de ação deste Plano combinam ainda o *know-how* do Núcleo no que diz respeito à sua atividade ao longo de sete anos neste território, as orientações do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal, assim como a sua missão, visão, valores e princípios.

## 2. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O plano de atividades 2014 do Núcleo Distrital de Vila Real baseia a sua atuação em três grandes áreas que dominam a intervenção da EAPN Portugal: Informação, Formação e Investigação. O pilar da informação constitui um dos eixos privilegiados de atuação da EAPN Portugal e particularmente do Núcleo Distrital de Vila Real. Este eixo é operacionalizado através da realização de ações que promovam a comunicação e a transmissão de conhecimento e saberes. A EAPN Portugal, sendo uma entidade acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando os/as atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. No último processo de acreditação – com efeitos a partir de 2014 - foi reconhecida a competência da organização nas seguintes áreas:

- 090 – Desenvolvimento Pessoal;
- 345 – Gestão e Administração;
- 347 – Enquadramento na organização / empresa;
- Trabalho Social e Orientação

O pilar da investigação constitui um dos eixos prioritários apontados em plano de atividades para o ano de 2014. Destacamos o desenvolvimento de atividades baseadas na metodologia da investigação-ação. Neste sentido, destacamos 2 grandes áreas: i) dinamização do Conselho Local de Cidadãos a partir da realização de um encontro regional “À descoberta do Douro empreendedor”; ii) melhorar a participação das pessoas em situação de pobreza contribuindo para o exercício de cidadania a partir do Micro Projeto “Ser + cidadão: capacitar e empoderar”.

Ao nível dos objetivos anuais, o plano de atividades teve por base os seguintes objetivos:

- Produzir, informar documentação que permita alargar a informação e conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social.
- Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.
- Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
- Ativar e promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e *empowerment*.
- Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
- Capacitar as Organizações Não Governamentais e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas.

Tendo presente estes objetivos anuais, o Núcleo colaborou ao nível dos seguintes eixos e respetivos objetivos estratégicos da organização para o período 2012-2015:

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
EE1 – Reforçar os mecanismos de Governança ao nível interno e externo da Organização	OE1- Desenvolvimento Organizacional
EE2 – Desenvolver o lobby institucional como forma de cumprir a missão da Organização	OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão
EE3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social	OE 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania OE 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social

OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

### 3. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Ação  P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução  R = Realizado NR = Não Realizado EE= Em Execução
<b>INFORMAÇÃO</b>		
1. Funcionamento e manutenção do CDI	<b>P</b>	<b>R</b>
2. Reuniões de Associados	<b>P</b>	<b>R</b>
3. Ciclo de Workshops – como melhorar a intervenção com grupos de risco?	<b>P</b>	<b>R</b>
4. VI Fórum Nacional de Combate à pobreza e/ou exclusão social	<b>P</b>	<b>R</b>
5. Comemorações distritais do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	<b>P</b>	<b>R</b>
6. III Encontro Dirigentes do Terceiro Setor	<b>P</b>	<b>R</b>
7. IV Jornadas Transfronteiriças	<b>P</b>	<b>R</b>
8. Seminário “Economia Social no caminho do desenvolvimento local”	<b>P</b>	<b>R</b>
9. Atividade Regional com os associados	<b>P</b>	<b>NR</b>
10. Reuniões do Nucleo Regional do Norte	<b>P</b>	<b>R</b>
11. Reuniões de Técnicos nacionais	<b>P</b>	<b>R</b>

<b>FORMAÇÃO</b>		
12. Ação de Formação “Angariação de Fundos”	<b>P</b>	<b>R</b>
13. Ação de Formação “Motivação e Gestão de equipas em Organizações de Economia Social”	<b>P</b>	<b>R</b>
14. Ação de Formação “Metodologias Participativas de Gestão de Projetos”	<b>P</b>	<b>R</b>
15. Ação de Formação “Alterações na Demência: estratégias de intervenção”	<b>P</b>	<b>R</b>
16. Orientação de Estágios Curriculares	<b>P</b>	<b>R</b>
17. Diagnóstico de necessidades formativas	<b>P</b>	<b>R</b>
<b>INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS</b>		
18. Conselho Consultivo Local de Cidadãos	<b>P</b>	<b>R</b>
19. Participação nas Redes Sociais e plataformas Supraconcelhias	<b>P</b>	<b>R</b>
20. Projeto Diagnóstico e Perceções da Pobreza no distrito	<b>P</b>	<b>EE</b>
21. Participação no NPISA de Vila Real	<b>P</b>	<b>NR</b>
22. Grupo de Reflexão sobre a temática da pobreza e exclusão ao nível local	<b>P</b>	<b>EE</b>
23. Micro – Projeto “Ser + cidadão: capacitar e empoderar”	<b>P</b>	<b>R</b>

<b>OUTRAS AÇÕES</b>		
<b>Informação</b>		
24. Encontro Nacional de Associados	<b>NP</b>	<b>R</b>
25. Participação na IV Feira de Emprego, Qualificação e Formação	<b>NP</b>	<b>R</b>
26. Parceria na sessão de apresentação do “Manual para transformar o mundo”	<b>NP</b>	<b>R</b>



27. Participação no seminário “O papel da luta contra a pobreza no futuro da europa”	NP	R
28. Participação na Sessão de Apresentação de plataforma operacional de Vila Real do banco de inovação social	NP	R
29. Participação na apresentação Programa EDP Barragens	NP	R
30. Participação na conferência “Pobreza e Exclusão social”	NP	R
31. Reunião de Acompanhamento do acordo com CDSS VR	NP	R
<b>Formação</b>		
32. Ação de Formação “Gestão de processos individuais Sénior aprofundamento”	NP	NR
33. Ação de Formação “Elaboração de Candidaturas a Projetos Sociais”	NP	R
<b>Investigação</b>		
34. Participação no “Estudo sobre a empregabilidade nas organizações da economia social”	NP	R
35. Participação no projeto “Bem me quer, mal me quer: o impacto das representações sociais na luta contra a pobreza”	NP	R
36. Colaboração no projeto “Inserção laboral das mulheres”	NP	R
37. Movimento de Apoio a Famílias	NP	EE
38. Reunião de Apresentação da Iniciativa para a Economia Cívica (IEC)	NP	R
39. Fundos europeus estruturais e de investimento –	NP	R

Desenvolvimento Local de Base Comunitária e Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial		
---	--	--

Analisando o quadro anterior podemos concluir que estão elencadas 39 atividades neste relatório, sendo que 23 foram atividades planeadas em plano de atividades e 16 foram atividades não previstas mas que, ao longo deste ano, foram surgindo demonstrando-se relevantes para o papel do Núcleo e da própria organização no território.

Relativamente à execução podemos concluir que todas as atividades previstas para este ano foram na sua grande maioria realizadas (em 23 atividades previstas para o ano, foram executadas 19). Duas ações (nº 9 e nº 21) não foram executadas pelos motivos expressos ao longo deste relatório. As atividades que foram classificadas de EE (em execução) são atividades cuja calendarização está prevista ao longo do ano, sendo que neste ano a sua execução transitou para o próximo ano pelos motivos que serão igualmente elencados neste relatório (atividades nº 20 e 22). Relativamente às atividades não previstas (NP) e executadas em 2014 contamos com 16 atividades não previstas sendo 14 realizadas (atividade nº 32 não se realizou e a atividade nº 37 está em execução). Resumindo, em 2014 foram executadas na sua totalidade 33 atividades: 19 atividades planeadas e executadas e 14 atividades não planeadas mas executadas.

#### 4. ATIVIDADES REALIZADAS

##### 4.1. INFORMAÇÃO

O pilar da informação constitui um dos eixos privilegiados de atuação da EAPN Portugal e particularmente do Núcleo Distrital de Vila Real. Este eixo é operacionalizado através da realização de ações que promovam a comunicação e a transmissão de conhecimento e saberes. Destacamos as seguintes atividades como fazendo parte deste eixo: funcionamento e manutenção do Centro de Documentação e Informação; reunião de associados; IV Jornadas Transfronteiriças; Seminário “Economia social no caminho do desenvolvimento local”; reunião do NRN.

Passaremos, de seguida, a detalhar as atividades realizadas neste eixo.

<b>Atividade 4.1.1</b>		<b>Funcionamento e Manutenção do Centro de Documentação e Informação (CDI)</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão	
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e o conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social	
<b>Descrição/Contextualização</b>	O CDI é um centro de recursos que reúne todas as informações / publicações no âmbito da pobreza e exclusão social. É um espaço aberto a todos os interessados nesta área. Para além da consulta e atualização deste centro também faz parte desta atividade o envio de emails com este tipo de informação.	
<b>Objetivo Geral</b>	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições promovendo uma constante atualização de conhecimento dos agentes de intervenção social	
<b>Objetivos Específicos</b>	<p>Até final de 2014, atualizar a base de dados trimestralmente</p> <p>Até final de 2014, aumentar em 2 publicações o nº total de títulos de publicações entradas por compra / permuta e oferta</p> <p>Até ao final de 2014, catalogar 3 documentos</p> <p>Até final de 2014, vender 2 publicações</p> <p>Até final de 2014, enviar 300 emails</p> <p>Até final de 2014, responder a 100% das solicitações externas</p> <p>Até final de 2014, registar 100% das consultas ao CDI por tipologia de informação e tempo de resposta</p> <p>Até final de 2014, registar o perfil de utilização dos utilizadores do serviço assim como o nível de satisfação dos mesmos</p> <p>Até final de 2014 divulgar 100% dos artigos divulgados na imprensa local</p>	
<b>Destinatários</b>	Associados e colaboradores do Núcleo	
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p><a href="#">Entrada de novas publicações/revistas/boletins/newsletters</a></p> <p>As publicações/revistas/boletins são, geralmente, enviadas ao núcleo. Na maior parte dos casos este já integra a base de dados de grande parte das entidades, que enviam gratuitamente, como é o caso da Revista Pretextos, do ISS, I.P. ;da Revista Cidade Solidária, editada pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, etc.</p> <p><a href="#">Solicitação de informação/divulgação</a></p> <p>As solicitações feitas ao núcleo são, na sua maioria, realizadas via e-mail e tratam-se sobretudo de pedidos de divulgação de atividades das instituições promotoras ou pedidos de documentação.</p>	

	<p><b>Construção e atualização da base de dados</b></p> <p>Com o intuito de chegar cada vez mais a um maior número de pessoas, procura-se, sempre que possível, atualizar os contactos, grande parte das vezes, eletrónicos, com vista a disseminar informação relevante para @s agentes de intervenção social.</p> <p><b>Divulgação de informação</b></p> <p>A divulgação de informação assume vários formatos: correio, fax e e-mail. No entanto, o formato privilegiado tem sido o formato eletrónico, onde, quase diariamente, são enviadas informações aos/às associados/as, parceiros, colaboradores/as e demais instituições privadas e públicas com atuação na área social.</p>
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de atualizações das bases de dados= 1 (gabinete de inserção profissional do distrito)</p> <p>N.º total de títulos de publicações entradas por compra / permutas / oferta = 2</p> <p>N.º total de títulos adquiridos:1 (Manual para transformar o mundo)</p> <p>N.º de documentos catalogados = 15</p> <p>N.º de títulos de publicações vendidos = 7</p> <p>N.º de emails enviados = 120 email (media de 10 por mês)</p> <p>N.º de solicitações externas = 10 informações solicitadas (regulamento para fundo europeu; atividades do Nucleo)</p> <p>N.º de consultas ao CDI = 2</p> <p>Tipo de informação solicitada = publicações EAPN</p> <p>Tempo de resposta = 0</p> <p>Perfil de utilizadores do serviço = técnicos e estagiários UTAD</p> <p>Nível de satisfação dos utilizadores de serviço = não se aplica</p> <p>N.º de artigos relacionados com as atividades da EAPN Portugal publicados na imprensa local = 1 (divulgação de uma ação de formação)</p>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualizações de base de dados</li> <li>• Catalogação de publicações</li> <li>• Criação de uma grelha de monitorização do CDI a aplicar no próximo ano.</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Registo de pedidos de informação, listagem de publicações e recibos de venda de publicações

<b>Avaliação</b>	Ao nível da execução desta atividade a avaliação é positiva. Foram catalogados todos os livros em CDI. Foi atualizada a base de dados existente. Sempre que possível, o Núcleo Distrital de Vila Real informa os associados e potenciais interessados sobre as publicações mais recentes do CDI.
------------------	--

<b>Atividade 4.1.2 Reuniões de Associados</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover um espaço de intercâmbio e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
<b>Descrição/Contextualização</b>	As reuniões de associados são um espaço fundamental para sedimentar e desenvolver um espírito de equipa e de missão. São igualmente importantes para planear e discutir estratégias de ação. Tal como prevemos ao longo destes anos, procuraremos ter sempre presente o maior número possível de associados do Núcleo nas reuniões de associados. No entanto, sempre que foi solicitado, procurámos incluir outros colaboradores da EAPN Portugal com o objetivo de captar e alargar o nosso núcleo a possíveis associados.
<b>Objetivo Geral</b>	Reunir com os associados do distrito, com periodicidade bimensal, promovendo um intercâmbio de informação e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Específicos</b>	Até final de 2014, reunir de dois em dois meses com os associados do distrito Até ao final de 2014, angariar pelo menos 4 associados Até final de 2014, obter um número médio de participantes de 8 pessoas Até final de 2014, realizar pelo menos 3 reuniões temáticas sendo uma delas descentralizada.
<b>Destinatários</b>	Associados da EAPN Portugal
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A calendarização das reuniões foi realizada no início do ano em conjunto com os associados e a coordenação. Caso não se possa realizar a reunião na data prevista, o Núcleo informa os associados. As agendas são elaboradas pela técnica, com a revisão e aprovação da coordenação. Os associados foram convidados para as reuniões via e-mail, efetuando-se algumas vezes, o reforço através de contacto telefónico. Da convocatória constaram os principais temas que integram a agenda.

	Em cada reunião foi redigida uma ata que posteriormente será enviada aos associados.
<b>Parceiros</b>	Associados (coletivos e individuais)
<b>Cronograma</b>	27 de janeiro, 24 de setembro,
<b>Local de realização</b>	Sala de formação da Cruz Vermelha Portuguesa – delegação de Vila Real
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de reuniões realizadas = 2</p> <p>N.º médio de participantes nas reuniões = 10</p> <p>N.º de reuniões temáticas = 0</p> <p>N.º de reuniões descentralizadas = 1 (instalações do projeto Trilho)</p> <p>N.º médio de participantes dirigentes = 2</p> <p>N.º médio de técnicos = 8</p> <p>Taxa de assiduidade da coordenação distrital = 50% (esteve presente em 1 reunião)</p> <p>N.º de novos associados por tipo (coletivos x individuais) = 6 associados coletivos e 1 individual</p> <p>N.º de atas realizadas = 2</p> <p>Nível de envolvimento dos participantes = O envolvimento dos participantes foi bom sobretudo quando foi discutido o plano de ação para 2015.</p>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do plano de formação e do plano de atividades 2014</li> <li>• Definição de estratégias para a atividade “grupo de reflexão sobre pobreza e exclusão”</li> <li>• Auscultação de contributos para Encontro Nacional de Associados 2014</li> <li>• Contributos para plano de ação 2015</li> <li>• Avaliação do plano de ação de 2014</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Atas; folhas de presença e agendas
<b>Avaliação</b>	<p>As reuniões de associados realizadas cumpriram os seus objetivos ao nível dos conteúdos e assuntos discutidos. Temos vindo a trazer para a agenda diversos assuntos de interesse institucional e informações de carácter geral intercalados com temas mais específicos escolhidos pelos próprios associados.</p> <p>Perspetivámos ter uma reunião de 2 em 2 meses, mas não nos foi possível cumprir esse objetivo. No primeiro trimestre, devido ao planeamento do seminário realizado em fevereiro e ao adiamento do encontro de dirigentes associados. No segundo trimestre, convidamos uma associação para dinamizar uma reunião temática mas os sucessivos adiamentos da parte da associação por falta de disponibilidade de datas e as atividades previstas em plano para os meses de maio e junho</p>

	<p>contribuíram para a não execução desta reunião. No segundo semestre não conseguimos cumprir o número de reuniões previstas devido à mudança de instalações do Núcleo e não termos um espaço devidamente equipado (cadeiras) para o efeito. Também não foi possível descentralizar as reuniões uma vez que as entidades têm alguma dificuldade em deslocar-se para outros concelhos.</p>
--	--

Atividade 4.1.3		Ciclo de Workshops: Como melhorar a intervenção com grupos de risco? <sup>1</sup>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.	
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretendemos com esta atividade discutir temas sobre o Terceiro Setor de forma muito operacional indo ao encontro das necessidades das instituições e dos territórios envolventes. Daí que este ciclo de workshops vai ser planeado juntamente com as instituições que constituem o grupo de trabalho.	
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar as OSFL do distrito para melhorar a intervenção das organizações na luta contra a pobreza e exclusão social.	
<b>Objetivos Específicos</b>	<p>Executar 1 ciclo de workshop sobre a temática Como melhorar a intervenção com grupos de risco</p> <p>Fomentar a discussão de 2 temas: idosos e crianças e jovens em 2 concelhos diferentes.</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 40 pessoas no ciclo de workshops</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 10 instituições associadas e 2 entidades públicas.</p> <p>Assegurar a representação de pelo menos 5 concelhos do distrito de Vila Real</p>	
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos	
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta atividade foi desenvolvida durante um mês, sendo que em duas em duas semanas decorreu um workshop constituindo um ciclo de workshops. Estes workshops foram desenvolvidos em territórios diferentes no distrito cabendo a cada associado uma parte deste grupo de trabalho a coorganização deste evento. Foi ainda constituído um grupo de trabalho que definiu a metodologia de cada workshop assim como o seu planeamento e as temáticas abordar.	

<sup>1</sup> Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 1

<b>Parceiros</b>	Instituições membros do Grupo de Trabalho
<b>Cronograma</b>	7 de novembro e 13 de novembro
<b>Local de realização</b>	7 de novembro = Vila Pouca de Aguiar; 13 de novembro = Sabrosa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de workshop = 2</p> <p>N.º. Total de participantes:38</p> <p>N.º total de participantes por workshop = workshop 1 = 23; workshop 2 = 15</p> <p>N.º de Temáticas abordadas = 2: Como elaborar planos de animação de idosos?; Crianças e jovens: da teoria à prática</p> <p>Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) = técnicos superiores e dirigentes assumindo cargos e funções técnicas e trabalhadores por conta de outrem</p> <p>N.º e Perfil dos parceiros = 4 Perfil: 2 associações, 1 comissão e 1 município (Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar, Município de Sabrosa, Comissão de proteção Crianças e Jovens de Sabrosa e Banda de Música de Sabrosa)</p> <p>N.º de instituições associadas e não associadas = 16 instituições associadas e 12 não associadas</p> <p>N.º de concelhos envolvidos = 7 (Vila Real, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Alijó, Ribeira de Pena, Vila Pouca de Aguiar)</p> <p>N.º de oradores / dinamizadores convidados = 3</p> <p>Taxa de satisfação do workshop = workshop 1 de 83% e o workshop 2 teve uma taxa de satisfação de 60%</p> <p>N.º de produtos resultado desta atividade = apresentações das sessões</p> <p>N.º de artigos na imprensa = 0</p> <p>Nº de contactos para planeamento do programa = 3</p>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planeamento (organização do programa e convites)</li> <li>• Aumento de conhecimentos ao nível da elaboração de planos de animação para idosos e como elaborar planos de participação de crianças e jovens. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção do trabalho em rede</li> <li>• Promoção de intercâmbio e partilha de experiências.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Programa, divulgação e relatório
<b>Avaliação</b>	Em termos de avaliação, podemos referir que foi bastante positiva com uma taxa de satisfação do workshop 1 de 83% e o workshop 2 teve uma taxa de satisfação de 60%. Neste sentido, a satisfação foi bastante positiva tendo sido mais positiva no 1º workshop. Foi sobretudo destacado como aspeto negativo o número de horas insuficiente para trabalhar os temas nomeadamente no workshop 2. Como mais



positivo foi destacada as temáticas abordadas e a qualidade dos dinamizadores.

Atividade 4.1.4 VI Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão <sup>2</sup>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover e ativar a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
<b>Descrição/Contextualização</b>	Na sequência dos 5 fóruns nacionais que a EAPN Portugal já desenvolveu com pessoas em situação de pobreza e exclusão social, a EAPN Portugal propõe a continuidade da organização deste fórum. O envolvimento dos cidadãos que vivem em situação de desfavorecimento social é para a EAPN Portugal um princípio de atuação fulcral, pois entendemos que a luta contra a pobreza não deve ser feita trabalhando para estes cidadãos mas sobretudo com eles. Ao nível do Núcleo Distrital de Vila Real, este terá de organizar 1 delegação com quatro elementos para se fazer representar neste fórum.
<b>Objetivo Geral</b>	Ativar a participação das pessoas em situação de pobreza a partir de metodologias participativas; Criar espaços de participação envolvendo as pessoas em situação de pobreza no planeamento de ações que permitam o exercício de cidadania ativa.
<b>Objetivos Específicos</b>	Assegurar a participação de pelo menos 2 pessoas do distrito de Vila Real Assegurar a participação de pelo menos 2 pessoas do Conselho Consultivo Local de Vila Real Realizar pelo menos 3 reuniões de preparação para o Fórum Produzir 1 documento de preparação para o fórum
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A organização deste fórum esteve a cargo do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal. Este fórum teve como base metodologias participativas baseadas em 4 grupos de trabalho com 4 temas diferentes: 1. Participação; 2. Emprego / desemprego; 3. Crianças e Jovens e a Pobreza; 4. Riqueza e desigualdade. Todos estes workshops tiveram dinamizadores externos à

<sup>2</sup> Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 2

	<p>organização que foram conduzindo a discussão do grupo para no final o relator (1 membro dos grupos apoiado por um técnico do Núcleo) elaborar a síntese de cada grupo de trabalho. Ao nível de planeamento, o Núcleo Distrital de Vila Real preparou o seu planeamento a partir da constituição da delegação no âmbito do Conselho Local e elaboração de um documento discutido pelo grupo com as temáticas do fórum. No próprio fórum houve ainda 2 observadores que tiveram como missão fazer as conclusões finais no último dia.</p>
<b>Parceiros</b>	EAPN Portugal (sede)
<b>Cronograma</b>	14 e 15 Outubro 2014
<b>Local de realização</b>	Vimeiro
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de participantes do distrito = 1  N.º de elementos do CLC envolvido = 0  N.º de reuniões preparatórias = 5  N.º de documentos produzidos = 1  N.º de produtos = 0</p> <p>Nível de satisfação dos participantes = uma vez que nenhum membro do CLC pôde fazer parte este ano da delegação de Vila Real, não poderemos responder a este indicador.</p>
<b>Resultados</b>	<p>Como resultados desta atividade ao nível do planeamento e preparação do documento final, foram discutidos 4 temas e foi feito um trabalho de preparação para cada tema. Foram ainda organizadas sessões de discussão sobre cada tema com o grupo dividido em 2 partes uma vez que o grupo tinha diferentes níveis de conhecimento e informação. Para a construção do documento final foram reunidos todos os elementos do grupo.</p> <p>Sobre a participação no Fórum, não tivemos a presença de nenhum elemento do Fórum uma vez que por motivos pessoais e profissionais não foi possível contar com o CCL de Vila Real. Desse ponto de vista o resultado é negativo embora o contributo de Vila Real, através da elaboração do documento, tenha sido bastante positivo. Uma vez que a técnica do Núcleo participou ativamente no Fórum, o feedback e o relatório de avaliação do Fórum foi feito de discussão em reunião de CCL.</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	Atas das reuniões de planeamento; Documento da delegação de Vila Real, Programa do Fórum e workshops.
<b>Avaliação</b>	Como aspetos positivos foram referidos: a interação e a reflexão entre os participantes (workshops temáticos), metodologia de trabalho (organização e metodologias de dinamização dos workshops, sobretudo a informalidade),

	<p>qualidade dos dinamizadores, atualidade e pertinência das temáticas abordadas, visita institucional à Dianova, animação e por ultimo, o convívio e partilha de opiniões e ideias – “ acho que funcionou tudo muito bem, fiquei muito satisfeita”; “funcionou tudo na perfeição”; “o debate, o convívio e a troca de ideias e sugestões”.</p> <p>Como aspetos negativos destacaram: a pouca visibilidade por parte dos meios de comunicação social, o pouco tempo disponibilizado para os workshops temáticos e para a visita institucional no sentido de fomentar a partilha e de conhecer de forma mais aprofundada a instituição. Em termos de visibilidade pública temos consciência que continua a ser um dos aspetos a trabalhar nos próximos encontros. No entanto, podemos considerar que as metodologias utilizadas no encontro revelaram-se eficientes e as mais adequadas tendo presente o perfil dos participantes e os objetivos que se pretendiam alcançar.</p>
--	---

<b>Atividade 4.1.5 Comemorações distritais do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
<b>Descrição/Contextualização</b>	À semelhança do que acontece todos os anos, o Núcleo Distrital de Vila Real tem como objetivo assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.
<b>Objetivo Geral</b>	Utilizar o trabalho em rede e em parceria como estratégia de luta contra a pobreza. Sensibilizar e informar a sociedade civil para a luta contra a pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Específicos</b>	<p>Em Outubro de 2014, executar uma ação assinalando o dia internacional para a erradicação da pobreza.</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 5 pessoas em situação de pobreza</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 3 instituições associadas na parceria</p>
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza, organizações sem fins lucrativos, sociedade civil
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Esta atividade dividiu-se em três momentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campanha 0% Pobreza – campanha da EAPN Portugal a nível nacional com cartazes e faixas espalhados nas capitais de distrito sensibilizando a</li> </ul>

	<p>sociedade civil para o combate à pobreza e exclusão social;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação do cordão humano organizado pela UTAD</li> <li>• Lançamento da publicação Guia Prático de empoderamento e capacitação do micro projeto Ser Micro Ser + Cidadão.</li> </ul> <p>Em termos de planeamento, esta atividade contou com a participação no planeamento de grupo local de cidadãos, da UTAD (cordão humano).</p>
<b>Parceiros</b>	UTAD (curso de serviço social); EAPN (sede e Núcleos)
<b>Cronograma</b>	17 de Outubro 2014
<b>Local de realização</b>	Ruas de Vila Real, Museu da Vila Velha
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de ações desenvolvidas = 3 (planeamento de 3 ações nomeadamente Campanha 0% pobreza; lançamento da publicação Guia prático de empoderamento e capacitação; Cordão humano)</p> <p>N.º participantes envolvidos = cerca de 50 em todas as ações</p> <p>N.º de pessoas em situação de pobreza e exclusão social envolvidos = 4 pessoas em situação de pobreza</p> <p>N.º de parceiros envolvidos = 4 Município de Vila Real, CLDS + de Vila Real, UTAD e CLC</p> <p>N.º de entidades públicas envolvidas = 2</p> <p>N.º de produtos produzidos = 3 (guia pratico e cartazes e faixas de campanha)</p> <p>N.º de artigos na imprensa = 0</p> <p>Nível de satisfação dos participantes = muito satisfeitos</p> <p>Nível de satisfação dos parceiros = muito satisfeitos</p> <p>Nº reuniões de planeamento da atividade = 1 (2 setembro com o Município de Vila Real)</p>
<b>Resultados</b>	Como resultados desta atividade destaca-se o lançamento da publicação e a visibilidade da campanha 0% pobreza na cidade de Vila Real para os cidadãos, assim como o cordão humano feito com alunos da UTAD. Como resultado menos positivo foi o impacto da campanha a nível local e nacional nomeadamente nos meios de comunicação social.
<b>Fontes de Verificação</b>	Programa, emails, cartazes, faixas, guia de empoderamento e capacitação.
<b>Avaliação</b>	Esta atividade dividiu-se em 3 ações. Não foram administrados questionários de avaliação devido às características das ações. No entanto, poderemos dizer que ao nível da campanha lançada a nível nacional o aspeto positivo foi o impacto desta campanha localmente, visível a partir da abordagem que as pessoas iam fazendo ao longo do dia à equipa que estava a implementar a campanha no distrito. O ponto

	negativo foi de facto a fraca adesão dos órgãos de comunicação (local e nacional) à campanha. Relativamente ao cordão humano organizado pela UTAD destacamos como aspeto positivo a iniciativa em si mas como aspeto menos positivo a fraca adesão / mobilização dos alunos da UTAD. Por ultimo a ação de lançamento da publicação, como aspeto positivo destacamos a participação de cerca de 30 pessoas (técnicos, estudantes e cidadãos em situação de desfavorecimento social) e à relevância desta publicação destacada pelos convidados / comentadores (Município de Vila Real e CLDS + de Vila Real).
--	--

Atividade 4.1.6		III Encontro Distrital de Dirigentes do Terceiro Setor “Terceiro Setor: que futuro(s) queremos?” <sup>3</sup>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.	
<b>Descrição/Contextualização</b>	Este encontro surge na sequência do encontro distrital de dirigentes do terceiro sector realizado desde 2012 por este Núcleo. Destes encontros resultaram um conjunto de contributos e de propostas sobre qualificação e sustentabilidade das organizações sociais explorado ao longo dos dois encontros.	
<b>Objetivo Geral</b>	Debater o futuro do terceiro setor ao nível europeu, nacional e distrital aumentando a coesão entre as organizações a partir do tecido dirigente. Debater as políticas sociais nacionais e europeias e o papel do terceiro setor	
<b>Objetivos Específicos</b>	Assegurar a participação de pelo menos 15 dirigentes Assegurar a participação de pelo menos 10 IPSS associadas Abranger pelo menos 7 concelhos do distrito Assegurar a presença de pelo menos 1 órgão de comunicação social Assegurar a satisfação do encontro em 70% dos participantes	
<b>Destinatários</b>	Dirigentes de organizações sem fins lucrativos associados e não associados do Núcleo de Vila Real	
<b>Metodologia e</b>	Foi criado um grupo de trabalho para definir a metodologia e planeamento desta ação. Este grupo definiu programa e planeamento do encontro.	

<sup>3</sup> Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 3

<b>Planeamento</b>	As metodologias utilizadas neste encontro foram o debate, e a metodologia expositiva. Os oradores foram previamente avisados do tema do encontro para que pudessem preparar as suas apresentações. Posteriormente, cada orador, expôs o tema relacionando-o com a área que cada um foi representar. Assim, no final do debate, os convidados e participantes conseguiram criar um diálogo com os oradores no qual foi privilegiada a conversa e o esclarecimento, de forma clara e sucinta, de algumas questões colocadas pelos participantes aos oradores.
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo - Município de Sabrosa, Fundação Patronato de Santo António, Associação Miguel Torga, Associação Centro Dia de Celeirós, Patronato N.º Sr.ª da Conceição, Associação Social e Recreativa de Parada do Pinhão, Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa e Banda de Música de Sabrosa.
<b>Cronograma</b>	25 de outubro de 2014
<b>Local de realização</b>	Banda de Música de Sabrosa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de participantes = 46</p> <p>N.º de dirigentes = 17</p> <p>N.º de técnicos = 29</p> <p>N.º de oradores convidados = 8 a 10 convidados</p> <p>N.º de organizações sem fins lucrativos do distrito = 17</p> <p>N.º de concelhos abrangidos = 7 do distrito de Vila Real; 1 de Viseu; 1 de Lisboa e 1 do Porto</p> <p>N.º de notícias em meios de comunicação social = 1</p> <p>Taxa de satisfação do encontro = dos 19 questionários de avaliação recebidos, 63% correspondeu totalmente às expetativas (12) e 29% dos participantes correspondeu em parte às expetativas.</p> <p>N.º de documentos produzidos = 1 relato do evento</p> <p>N.º de parceiros = 7</p> <p>Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) = 17 dirigentes com cargos variados dentro da direção mas na sua maioria voluntários; 29 participantes técnicos com cargos de chefia como diretores técnicos e diretores de serviços assim como coordenadores de projetos. Estiveram presentes 31 mulheres e 15 homens.</p> <p>Perfil dos parceiros = 6 entidades sem fins lucrativos e 1 entidade pública</p> <p>N.º de reuniões de planeamento = 1 (16 de julho)</p> <p>N.º de entidades parceiras nas reuniões de planeamento: 7 (Município de Sabrosa; Associação Miguel Torga; Fundação Patronato de Santo António; Patronato N.º Senhora da Conceição; Associação Parada do Pinhão; Banda de Musica de Sabrosa; Centro Dia S. Pedro de Celeirós).</p>

<b>Resultados</b>	Como resultados desta atividade destacamos o facto de termos um núcleo duro de instituições que participam com regularidade nestes encontros. Contudo, denotamos um decréscimo de participantes dirigentes relativamente ao ano passado. Quanto ao tema debatido destacamos a relevância da informação transmitida para as organizações presentes e o convívio e troca de informações entre as organizações.
<b>Fontes de Verificação</b>	Emails com o programa e ata da reunião, relato e relatório do evento.
<b>Avaliação</b>	No que diz respeito à avaliação realizada pelos participantes, através dos questionários de avaliação distribuídos, destaca-se a boa classificação em relação à pertinência do tema e à qualidade dos oradores convidados. A maioria viu as suas expetativas correspondidas, no entanto, para alguns deveriam ter sido abordados temas mais específicos e apresentados casos práticos para as suas expetativas terem sido totalmente correspondidas. Destacaram-se ainda como os pontos mais positivos o tema abordado, os oradores convidados, a metodologia e a diversidade de instituições presentes. Os aspetos mais negativos referenciados pelos participantes foram o facto do debate ter tido pouco tempo e os horários não terem sido respeitados na sua totalidade.

<b>Atividade 4.1.7</b>	<b>IV Jornadas Transfronteiriças<sup>4</sup></b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Desde 2011, os núcleos distritais da EAPN Portugal de Vila Real, Bragança, Guarda e a EAPN de Castela e Leão organizaram as jornadas transfronteiriças sobre a institucionalização de crianças e jovens. No ano de 2013, os distritos de Bragança, Guarda, Vila Real e Viseu, além de Castilla y Leon, em Espanha, realizaram as Jornadas Transfronteiriças, com a temática da juventude. Cada distrito escolheu uma sub temática dentro do tema antes referido, utilizando para tal a metodologia world café. O objetivo era, entre outros, conceber um produto final, nomeadamente uma publicação que resumisse as principais conclusões a que se chegou em cada um destes locais. Deste modo, pretende-se fazer a apresentação pública desta publicação com a presença de membros dos locais em que se

<sup>4</sup> Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 4

	realizaram as ações, sob a forma de Seminário.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover um debate reflexivo e territorializado sobre temáticas que influenciam a intervenção contribuindo para a melhoria da intervenção social a partir dos contributos dos territórios transfronteiriços.
<b>Objetivos Específicos</b>	Até final de 2014, realizar um encontro transfronteiriço com a participação dos 6 territórios
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de instituições públicas ou privadas em cada território
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia encontrada para estas últimas Jornadas é inovadora, tendo sido sobretudo as ferramentas necessárias para promover um cenário que tendencialmente será mais participativo e que abordará de forma transversal os vários temas abordados nas anteriores jornadas. O grupo de trabalho constituído pelos Núcleo do distrito de Vila Real, Viseu, Bragança, Guarda e Viseu da EAPN Portugal dividiu o seminário em duas partes: parte da manhã direcionada para um enquadramento do impacto da crise na pobreza infantil com o convite a 3 oradores. Os 6 oradores da parte de tarde tiveram acesso previamente a este documento, denominado “guião de debate”, cujo objetivo foi explicar a metodologia e apresentar já 2 questões muito diretas e objetivas. Cada orador refletiu sobre estas 2 questões e preparou a sua resposta sendo que no dia das Jornadas a moderadora lançou as questões sob a forma de debate para os oradores responderem (num período de 15 minutos cada um). Após cada orador responder às questões, a moderadora lançou a mesma pergunta para o público ou outras perguntas que surjam na sequência das respostas dos oradores. O objetivo foi não haver uma “apresentação” sobre o tema, mas sim respostas muito concretas para privilegiar a conversa e o diálogo entre os oradores convidados e os participantes na plateia.
<b>Parceiros</b>	Núcleos de Bragança, Guarda, Vila Real, Viseu da EAPN, entidades espanholas da região de Castilla y Leon
<b>Cronograma</b>	4 de junho
<b>Local de realização</b>	Instituto Politécnico de Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º e perfil de participantes = 130 participantes variando entre técnicos superiores de entidades públicas e privadas e estudantes de mestrado N.º de oradores convidados = 12 oradores N.º e perfil dos parceiros envolvidos = 1 (Escola Superior de educação de Viseu) N.º de associados = 2 N.º de territórios envolvidos = 5 (Bragança, Vila Real, Viseu, Guarda, Espanha) N.º de notícias em meios de comunicação social = 0



	<p>N.º de documentos produzidos = 2 (artigo e publicação)</p> <p>Taxa satisfação dos participantes = 80% (65 dos participantes que responderam ao questionários de avaliação) classifica de bom.</p>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação e Disseminação de 3 publicações que foram os produtos das 3 jornadas transfronteiriças realizadas em anos anteriores.</li> <li>• Troca e partilha de experiencias entre instituições públicas e privadas na área da infância e juventude ao nível local e transfronteiriço.</li> <li>• Debate com metodologia inovadora potenciando a participação e partilha de ideias.</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Publicações, relatórios, folha de presença
<b>Avaliação</b>	<p>Tal como prevíamos, estas jornadas foram o culminar de um trabalho que teve o seu início há três anos atras com o objetivo de debater temas na área da infância e juventude em territórios transfronteiriços. Desta forma, estas jornadas em formato de seminário foi o culminar de um ciclo de debates. A avaliação desta atividade foi bastante positiva. Foram atingidos os objetivos propostos introduzindo uma metodologia de debate que promoveu a participação, a troca e a partilha de experiencias tendo sido avaliada de forma muito positiva. Outro aspeto muito positivo destacado pelos participantes foi o carater transfronteiriço associado a estas jornadas e que ficou patente no seminário de encerramento das jornadas.</p>

<b>Atividade 4.1.8 Seminário “Economia Social no caminho do desenvolvimento local”<sup>5</sup></b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Durante os anos de 2012 e 2013 realizou-se um micro projeto de investigação intitulado “Economia social no caminho do desenvolvimento local”. A partir desta experiencia diagnosticamos a necessidade de perceber o estado da arte relativamente ao impacto das políticas / medidas europeias e nacionais no desenvolvimento local nomeadamente o papel do CLDS + e do programa Redes Sociais. Assim, consideramos fundamental organizar um seminário onde possamos debater estas questões e apresentar publicamente os resultados do micro projeto desenvolvido nos anos anteriores.

<sup>5</sup> Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 5

<b>Objetivo Geral</b>	<p>Conhecer e partilhar o conhecimento sobre o impacto do desenvolvimento local no trabalho desenvolvido pelas organizações sociais</p> <p>Capacitar as OSFL do distrito para melhorar a intervenção das organizações na luta contra a pobreza e exclusão social, através da partilha de experiências neste campo</p>
<b>Objetivos Específicos</b>	<p>Assegurar a participação de pelo menos 5 dirigentes</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 10 IPSS associadas</p> <p>Abranger pelo menos 7 concelhos do distrito</p> <p>Assegurar a presença de pelo menos 1 órgão de comunicação social</p> <p>Assegurar a satisfação do encontro em 70% dos participantes</p> <p>Produzir pelo menos 1 documento final</p>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes das organizações do terceiro setor; sociedade civil
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Este seminário foi organizado em parceria com entidades públicas e privadas do concelho de Ribeira de Pena. O programa proposto foi dividido em 2 fases: numa primeira parte (manhã) teremos oportunidade de debater a Economia social no caminho do desenvolvimento local com comunicações que foquem o impacto das políticas europeias no desenvolvimento local e a aplicação das medidas nacionais (CLDS+ e Rede Social) no desenvolvimento local. Foi apresentada a experiência do projeto desenvolvido pela Associação Via Nova no âmbito do micro projeto promovido pelo Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal, durante os anos anteriores. Na segunda parte (tarde), a metodologia utilizada foi participativa, tendo como base a metodologia do world café e da técnica análise swot com o objetivo de diagnosticar o estado da arte da relação entre o desenvolvimento local e as instituições que trabalham na luta contra a pobreza e exclusão social.</p>
<b>Parceiros</b>	UTAD, Santa Casa da Misericórdia de Ribeira de Pena, Santa Casa da Misericórdia de Cerva, Centro Social e Paroquial de Limões, Município de Ribeira de Pena
<b>Cronograma</b>	27 de fevereiro 2014
<b>Local de realização</b>	Auditório da biblioteca municipal de Ribeira de Pena
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de Reuniões de planeamento da atividade: 2 (15 e 23 janeiro)</p> <p>N.º de participantes = 91</p> <p>N.º de técnicos = 26</p> <p>N.º de dirigentes = 27 Dirigentes</p> <p>N.º de organizações sem fins lucrativos do distrito = 19 Organizações sem fins lucrativos (6 delas associadas do Nucleo);</p> <p>N.º de entidades publicas = 10 Entidades publicas (8 na área da administração local, 1 na área da administração central e 1 na área do ensino superior);</p>

	<p>N.º de entidades privadas = 6</p> <p>N.º de associados = 6</p> <p>N.º de concelhos abrangidos = 12 Concelhos abrangidos</p> <p>N.º. de distritos abrangidos: 3 (2 do distrito do Porto, 1 do distrito de Lisboa e 1 do distrito de Braga)</p> <p>N.º de notícias em meios de comunicação social = 2 Notícias no jornal local e radio local</p> <p>Taxa de satisfação do encontro: 52% dos participantes classificaram este encontro de muito bom.</p> <p>N.º de documentos produzidos = 1 Documento produzido (relatório de avaliação com análise swot de resultado final)</p> <p>N.º de parceiros = 6 Parceiros (Município de Ribeira de Pena, SCM Ribeira de Pena, SCM Cerva, ADRIPOIO, Rede Social de Ribeira de Pena, CSP Limões)</p> <p>N.º de oradores / dinamizadores convidados = 9</p> <p>Perfil dos parceiros= 1 instituição pública; 4 Organizações sem fins lucrativos e 1 programa;</p> <p>Perfil dos participantes: 5 pessoas em situação de desemprego.</p>
<b>Resultados</b>	Documento com contributos para a criação de um diagnóstico sobre o desenvolvimento local enviado à rede social e restantes parceiros deste seminário.
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>Relatório com os contributos para um diagnóstico sobre o desenvolvimento local distrital</p> <p>Ficha de avaliação</p> <p>Relatório de avaliação</p>
<b>Avaliação</b>	De forma geral, pode afirmar-se que o Seminário Economia Social no caminho do Desenvolvimento Local decorreu de forma muito positiva tendo os objetivos propostos sido atingidos. Destaca-se como elementos distintivos a parceria que foi construída pelas instituições associadas e não associadas do Núcleo e a participação de um n.º bastante significativo de participantes do terceiro sector num evento organizado fora da capital do distrito. Destacaram-se ainda como os pontos mais positivos o tema abordado, os oradores convidados, a metodologia e a diversidade de instituições presentes. Os aspetos mais negativos referenciados pelos participantes foram: o facto do seminário ter sido de curta duração, os horários não terem sido respeitados na sua totalidade e a pouca divulgação junto da sociedade civil.

Atividade 4.1.9 Atividade Regional com os associados	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. OE 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta atividade prevê reunir os associados e outros agentes da região norte em torno de uma temática que promova o trabalho em rede entre os associados e a EAPN Portugal
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a participação das organizações do terceiro setor da região norte associadas da EAPN Portugal contribuindo para a dinamização de sinergias na luta contra a pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Específicos</b>	Até final de 2014, organizar uma atividade que promova a participação das organizações do terceiro setor da região norte associadas da EAPN Portugal; Assegurar a participação de pelo menos 5 associados / organizações do Núcleo de Vila Real.
<b>Destinatários</b>	Organizações sem fins lucrativos associados e não associadas, Entidades públicas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A definir em parceria com o Núcleo Regional do Norte e associados da EAPN PT norte
<b>Parceiros</b>	Núcleo Regional do Norte
<b>Cronograma</b>	Anulada
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes N.º de dirigentes N.º de associados (coletivos e individuais) por distrito N.º de concelhos abrangidos N.º de notícias em meios de comunicação social Taxa de satisfação do encontro N.º de documentos produzidos N.º de parceiros

	N.º de oradores / dinamizadores convidados Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) Perfil dos parceiros
<b>Resultados</b>	Não se aplica
<b>Fontes de Verificação</b>	Não se aplica
<b>Avaliação</b>	Tendo em conta a execução do encontro regional de associados no 1º semestre e os vários eventos a realizar pelos Núcleos do Norte para o 2º semestre em que a participação dos associados nomeadamente os dirigentes foi solicitada, consideramos que ao realizarmos esta atividade estaríamos a duplicar ações. Neste sentido, o Nucleo Regional do Norte considerou importante anular esta ação nos distritos que já tinham contemplado atividades como encontros de dirigentes ou outro tipo de ações específicas para dirigentes. O Núcleo de Vila Real optou por aplicar o orçamento desta atividade na produção da publicação produto do Micro Projeto: “Ser + cidadão”, referente ao eixo da investigação.

<b>Atividade 4.1.10 Reuniões do Núcleo Regional do Norte</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 1 – Desenvolvimento organizacional OE 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
<b>Descrição/Contextualização</b>	As reuniões do Núcleo Regional do Norte são reuniões internas da organização que têm como objetivo planear e discutir estratégias de ação ao nível da região Norte criando e estabelecendo sinergias entre os vários distritos. Em 2014, pretendemos realizar reuniões bimensais aumentando o relacionamento entre os núcleos e o Departamento de Desenvolvimento e Formação, promovendo sempre que possível a discussão e a partilha de conhecimento e de experiências.
<b>Objetivo Geral</b>	Reunir bimensalmente com os Núcleos Distritais do Norte promovendo um intercâmbio de informação e o trabalho em rede.
<b>Objetivos Específicos</b>	Até final de 2014, participar em todas as reuniões do NRN Até final de 2014, ser parceiro na realização de pelo menos 1 atividade
<b>Destinatários</b>	Núcleos Regionais do Norte (distritos de: Bragança, Braga, Aveiro, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)

<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia destas reuniões é participativa promovendo a troca de informação e de experiências. As reuniões são agendadas tendo presente a agenda de cada Núcleo e a sua disponibilidade. Estas reuniões têm por base uma agenda que é previamente elaborada pelo secretário do NRN e com a aprovação de todos.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	17 de fevereiro, 14 de abril, 16 de junho, 22 outubro
<b>Local de realização</b>	Porto – sede da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de reuniões realizadas = 3 (17 fevereiro, 14 de abril e 16 de junho, 22 outubro) N.º de reuniões em que o Núcleo esteve presente = 4 N.º de atas = 4 Nível de satisfação = bastante satisfeito
<b>Resultados</b>	Planeamento de atividades desenvolvidas pelos Núcleos do Norte; Definição do programa para encontro regional dos CCL Norte.
<b>Fontes de Verificação</b>	Ata e agenda
<b>Avaliação</b>	A avaliação destas reuniões tem sido positiva salientando-se a troca e partilha de estratégias e metodologias de planeamento estratégico.

#### Outras atividades no âmbito da **INFORMAÇÃO** não previstas em plano

<b>Atividade 4.1.11</b>	<b>Participação no Encontro Nacional de Associados</b>
<p>A EAPN Portugal organizou um encontro nacional de associados. Realizou-se em Castelo Branco, no hotel D. Amélia nos dias 9 e 10 de maio de 2014.</p> <p>Os destinatários finais desta atividade foram associados de todo o país; coordenadores distritais; equipa técnica nacional; parceiros privilegiados; grupos locais de Pessoas em situação de pobreza; voluntários da EAPN Portugal. Estiveram presentes um total de 128 pessoas.</p> <p>A delegação de Vila Real foi composta por 3 associados (2 dirigentes: Presidente da Associação Miguel Torga e vice coordenadora do Nucleo de Vila Real e presidente da CPCJ de Sabrosa; 1 diretora técnica da Fundação Patronato de Santo António de Sabrosa).</p>	

**Atividade 4.1.12 Participação na IV Feira de Emprego, Qualificação e Formação**

O Município de Mesão Frio promoveu nos dias 23 e 24 a IV Feira de Emprego, Qualificação e Formação associada à Feira do livro promovida também por este município. À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores e no âmbito do projeto CLDS “3 saberes”, o município convidou o Núcleo Distrital de Vila Real para dinamizar uma sessão sobre empregabilidade para beneficiários de Rendimento Social de Inserção e Desempregados. Uma vez que esta sessão coincidiu com a reunião de técnicos nacional, o Núcleo fez-se representar pela técnica afeta ao protocolo do IEFP, Liliana Pinto. Esta ação foi dirigida a 10 beneficiários do RSI e 10 desempregados, com idades compreendidas entre os 18 e 55 anos.

**Atividade 4.1.13 Parceria na sessão de apresentação do “Manual para transformar o mundo”**

A convite da UTAD, o Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN foi parceiro na organização da sessão de apresentação deste manual que decorreu no dia 17 de março. O Núcleo esteve presente no programa deste evento comentando o manual apresentado pelo Instituto de Empreendedorismo Social. Estiveram presentes 2 instituições associadas do Núcleo num total cerca de 30 pessoas.

Esta sessão teve como principais resultados a sensibilização de estudantes e organizações para o empreendedorismo social e para a capacidade que projetos com esta tipologia podem ter na promoção do desenvolvimento local. Em termos de participação, esta sessão ficou muito aquém das nossas expectativas tanto ao nível de participantes do terceiro setor como de alunos e docentes da UTAD. Este fato deveu-se sobretudo à divulgação feita muito em cima do evento por parte da UTAD. Houve ainda alguns desvios relativamente ao programa divulgado e que não foram justificados.

**Atividade 4.1.14 Participação no seminário “O papel da luta contra a pobreza no futuro da Europa”**

Este seminário foi organizado pela EAPN Portugal e decorreu no dia 16 de abril na Assembleia da República. Cada Núcleo tinha como objetivo organizar um espaço com a possibilidade de vídeo conferência para que pudessemos assistir ao seminário. Foram efetuados 3 contactos com a UTAD para a realização deste seminário em vídeo conferência nos espaços da universidade convidando a comunidade estudantil e sociedade civil para a participação deste debate a partir da Assembleia da República. Neste sentido, e dada a data prevista de 16 de abril ser o período de férias da páscoa, não foi possível promover esta ação na universidade. Uma vez que se trata de um seminário com características muito específicas (tema e logística), não estando assim reunidas as condições para promover este seminário noutra local.

#### Atividade 4.1.15 Participação na Sessão de Apresentação da Plataforma Operacional de Vila Real do Banco e Inovação Social

A convite do Município de Vila Real, o Núcleo Distrital de Vila Real participou na reunião de trabalho que decorreu no dia 17 de julho com vista a promover a criação de uma plataforma operacional do Banco de Inovação Social em Vila Real de cariz colaborativo e informal. Esta plataforma vai ser dinamizada localmente pelo município de Vila Real e a nível nacional pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O objetivo é as entidades que aderirem a esta plataforma, criarem diagnósticos e planos de trabalho participativos e em rede no âmbito da inovação social para que no próximo quadro comunitário possa haver projetos territorializados em rede e parceria.

#### Atividade 4.1.16 Participação na apresentação do Programa EDP Barragens

Decorreu uma sessão dia 8 de outubro para apresentação do programa EDP Barragens na UTAD aberto a toda à sociedade civil e organizações do terceiro setor assim como administração local. O Núcleo esteve presente. No decorrer dessa reunião foram realizadas duas reuniões de trabalho com uma instituição associada no sentido de construirmos uma parceria para submissão de uma candidatura ao programa. Esta candidatura foi submetida tendo a EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Vila Real como entidade parceira.

#### Atividade 4.1.17 Participação na conferência "Pobreza e Exclusão social"

No âmbito da Semana Pelo combate à Pobreza, o município de Valpaços organizou um conjunto de atividades que decorrerão entre os dias 13 a 17 de outubro. Neste sentido, o Núcleo Distrital de Vila Real participou no dia 13 de outubro na conferência "Pobreza e exclusão social" onde estiveram presentes 2 oradores: Pe. Jardim Moreira (presidente da EAPN Portugal) e José Pinto (assistente social da junta de freguesia da Campanhã).

#### Atividade 4.1.18 Reunião de acompanhamento do acordo com Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real

No dia 4 de dezembro, o Núcleo Distrital de Vila Real recebeu a técnica de acompanhamento do acordo atípico com o Centro Distrital de Segurança Social ISS, I.P. tendo sido trabalhado o relatório de acompanhamento da visita. Foi ainda feita a apresentação das novas instalações.



## 4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade certificada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza.

De seguida, poderemos observar as atividades formativas desenvolvidas durante este ano.

Atividade 4.2.1 Ação de Formação "Angariação de Fundos" <sup>6</sup>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora certificada pela DGERT elabora planos de formação anuais tendo em conta as necessidades formativas das instituições locais com o objetivo de capacitar e qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários de organizações não-governamentais de solidariedade social.
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
<b>Objetivos Específicos</b>	Até final de 2014, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação foi planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	5 e 6 de maio
<b>Local de realização</b>	Sala de formação dos serviços de ação social da UTAD
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de ações / cursos de formação = 1 (5 e 6 de maio) Áreas de formação = 345 gestão e administração N.º de horas de formação = 12h N.º de formandos = 21 formandos N.º de formadores = 1

<sup>6</sup> Confrontar com o relatório da atividade no anexo 6

	<p>Nível de satisfação dos participantes = 100% dos participantes consideram que as expectativas foram elevadas.</p> <p>N.º de participantes associados = 8 IPSS associadas + 1 associado individual</p> <p>Representatividade dos diferentes concelhos = 5 concelhos (Alijo, Sabrosa, Vila Real, Chaves e Castro Daire)</p> <p>N.º de instituições públicas e privadas = 14 IPSS</p> <p>N.º de questionários de avaliação recebidos = 19</p> <p>N.º de apoios conseguidos = 1 sala de formação dos serviços de ação social da UTAD</p> <p>N.º de novos associados =2 (Fundação Abrigo Berta Montalvão e Associação Lua de Alecrim)</p> <p>N.º de reclamações =0</p> <p>N.º certificados emitidos =0</p> <p>Taxa de desistência = 0%</p>
<b>Resultados</b>	<p>Manual de formação;</p> <p>Conhecimentos sobre como fazer um plano de angariação de fundos assim como conhecer o perfil de financiadores;</p> <p>Aquisição de um conjunto de instrumentos e técnicas para a elaboração de uma estratégia de angariação de fundos.</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>Dossier técnico pedagógico</p> <p>Fichas de inscrições</p> <p>Relatório de ação de formação</p>
<b>Avaliação</b>	<p>O Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal avaliou toda esta ação de formação de uma forma muito positiva. Tanto ao nível da organização da formação como ao nível dos formandos e formadores os objetivos foram atingidos de forma muito satisfatória não havendo desvios relevantes entre o proposto e o executado. Um aspeto destacado como positivo foi a componente pratica desta formação.</p>

<b>Atividade 4.2.2</b>	<b>Ação de Formação “Motivação e Gestão de equipas em organizações de economia social”<sup>7</sup></b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora certificada pela DGERT elabora

<sup>7</sup> Confrontar com o relatório da atividade no anexo 7

	planos de formação anuais tendo em conta as necessidades formativas das instituições locais com o objetivo de capacitar e qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários de organizações não-governamentais de solidariedade social.
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
<b>Objetivos Específicos</b>	Até final de 2014, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação foi planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	29 e 30 de maio
<b>Local de realização</b>	Sala de formação dos serviços de ação social da UTAD
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de horas = 14h</p> <p>N.º de participantes = 9 tendo inscrito 11 pessoas</p> <p>N.º de formadores = 2</p> <p>Nível de satisfação dos participantes = 100% dos participantes considerou que a formação superou as expetativas</p> <p>N.º de participantes associados = 4 IPSS associadas</p> <p>Representatividade doa diferentes concelhos = 4 concelhos em 14: Vila Real, Alijó, Mondim de Basto e Sabrosa</p> <p>N.º de instituições públicas = 2 (Centro Hospitalar de Trás os Montes e Camara Municipal de Vila Real) e privadas = 5</p> <p>N.º de questionários de avaliação recebidos = 8</p> <p>N.º de apoios conseguidos = 1 sala de formação dos serviços de ação social da UTAD</p> <p>N.º de novos associados = 0</p> <p>N.º de reclamações = 0</p> <p>N.º certificados emitidos = 0 (ainda não foram emitidos)</p> <p>Taxa de desistência = 18%</p>
<b>Resultados</b>	Manual da formação; Aquisição de conhecimentos, métodos e técnicas de motivação e gestão de

	equipas em organizações de economia social tendo por base o coaching e a programação neurolinguística.
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier técnico pedagógico Fichas de inscrições Relatório de ação de formação
<b>Avaliação</b>	O Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal avaliou toda esta ação de formação de uma forma muito positiva. Tanto ao nível da organização da formação como ao nível dos formandos e formadores, os objetivos foram atingidos de forma muito satisfatória não havendo desvios relevantes entre o proposto e o executado. Como aspetos positivos destaca-se a capacidade de colocar em prática os conteúdos programáticos apreendidos.

<b>Atividade 4.2.3 Ação de Formação “Metodologias Participativas de Gestão de projetos”<sup>8</sup></b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora certificada pela DGERT elabora planos de formação anuais tendo em conta as necessidades formativas das instituições locais com o objetivo de capacitar e qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários de organizações não-governamentais de solidariedade social.
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
<b>Objetivos Específicos</b>	Até final de 2014, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação foi planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica

<sup>8</sup> Confrontar com o relatório da atividade no anexo 8

<b>Cronograma</b>	18 e 24 de junho
<b>Local de realização</b>	Sala de formação da associação Via Nova – Projeto O Trilho
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de ações= 1 (18 e 24 de junho)</p> <p>Áreas de formação = 762 Trabalho Social e Orientação</p> <p>N.º de horas = 14h</p> <p>N.º de participantes = 9 participantes tendo-se inscrito 10 tendo 1 formando desistido devido a compromissos profissionais</p> <p>N.º de formadores = 1</p> <p>Nível de satisfação dos participantes = 100% dos participantes consideram que a formação superou as expetativas</p> <p>N.º de participantes associados = 2 IPSS</p> <p>Representatividade doa diferentes concelhos = 3 (Vila Real, Alijó, Sabrosa)</p> <p>N.º de instituições públicas e privadas = 4 IPSS e 1 instituição pública</p> <p>N.º de questionários de avaliação recebidos = 9</p> <p>N.º de apoios conseguidos = sala de formação da Associação Via Nova</p> <p>N.º de novos associados = 0</p> <p>N.º de reclamações = 0</p> <p>N.º certificados emitidos = 0 (ainda não foram emitidos)</p> <p>Taxa de desistência = 10% (1 participante)</p>
<b>Resultados</b>	<p>Manual da formação;</p> <p>Aquisição de conhecimentos, métodos e técnicas de conceção, gestão e avaliação de projetos participativos;</p> <p>Conhecimento das linhas de financiamento do próximo quadro comunitário;</p> <p>Conhecimento sobre o trabalho em rede e parceria e análise de stakeholders.</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>Dossier técnico pedagógico</p> <p>Fichas de inscrições</p> <p>Relatório de ação de formação</p>
<b>Avaliação</b>	<p>O Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal avaliou toda esta ação de formação de uma forma muito positiva. Tanto ao nível da organização da formação como ao nível dos formandos e formadores, os objetivos foram atingidos de forma muito satisfatória não havendo desvios relevantes entre o proposto e o executado. Como aspetos positivos destaca-se a capacidade de colocar em prática os conteúdos programáticos apreendidos nomeadamente em projetos a desenvolver no próximo quadro comunitário ou em execução. Destacamos ainda a importância dada às linhas de financiamento no próximo quadro comunitário e a adaptação que a formadora fez ao território e suas especificidades.</p>

<b>Atividade 4.2.4</b>		<b>Ação de Formação “Alterações na Demência: estratégias de intervenção”<sup>9</sup></b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.		
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas		
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora certificada pela DGERT elabora planos de formação anuais tendo em conta as necessidades formativas das instituições locais com o objetivo de capacitar e qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários de organizações não-governamentais de solidariedade social.		
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos		
<b>Objetivos Específicos</b>	Até final de 2014, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente		
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas		
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação vai ser planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.		
<b>Parceiros</b>	Não se aplica		
<b>Cronograma</b>	16 e 17 de setembro		
<b>Local de realização</b>	Vila Real		
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de ações / cursos de formação = 1 (16 e 17 de setembro)</p> <p>Áreas de formação = 762 trabalho social e orientação</p> <p>N.º de horas de formação = 12h</p> <p>N.º de formandos = 23 formandos</p> <p>N.º de formadores = 1</p> <p>Nível de satisfação dos participantes = 100% dos participantes consideraram que as expetativas foram elevadas.</p> <p>N.º de participantes associados = 11 IPSS associadas + 1 associado individual</p> <p>Representatividade dos diferentes concelhos = 5 concelhos (Alijó, Sabrosa, Vila Real, Santa Marta de Penaguião, Ribeira de Pena)</p> <p>N.º de instituições públicas e privadas = 13 IPSS</p>		

<sup>9</sup> Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 9

	<p>N.º de questionários de avaliação recebidos = 23</p> <p>N.º de apoios conseguidos = 1 sala de formação do CDSS de Vila Real</p> <p>N.º de novos associados = 0 (Fundação Abrigo Berta Montalvão e Associação Lua de Alecrim)</p> <p>N.º de reclamações = 0</p> <p>N.º certificados emitidos = 23</p> <p>Taxa de desistência = 0%</p>
<b>Resultados</b>	<p>Manual de formação;</p> <p>Conhecimento sobre estratégias de intervenção nas demências ao nível das alterações do comportamento no dia-a-dia.</p> <p>Conhecimento sobre como aplicar estratégias de intervenção nas demências em idosos institucionalizados a partir da comunicação interna instituições.</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>Dossier técnico pedagógico</p> <p>Fichas de inscrições</p> <p>Relatório de ação de formação</p>
<b>Avaliação</b>	<p>O Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal avaliou toda esta ação de formação de uma forma muito positiva. Tanto ao nível da organização da formação como ao nível dos formandos e formadores, os objetivos foram atingidos de forma muito satisfatória não havendo desvios relevantes entre o proposto e o executado. Como aspetos positivos destaca-se a capacidade de colocar em prática os conteúdos programáticos apreendidos. 100% dos formandos consideraram que esta formação aplica-se no seu quotidiano profissional.</p>

<b>Atividade 4.2.5 Orientação de Estágios Curriculares</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Desde 2009, O Núcleo Distrital de Vila Real tem sido entidade acolhedora de estágios curriculares da UTAD nomeadamente da licenciatura de serviço social. Os estágios têm a duração de 560 horas iniciando-se sempre no mês de Outubro com terminus em fevereiro.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o acolhimento de estágios de serviço social contribuindo para o desenvolvimento de profissionais mais qualificados

<b>Objetivos Específicos</b>	Até final de 2014, acolher pelo menos 2 estágios profissionais Até final de 2014, desenvolver pelo menos 2 planos de estágios
<b>Destinatários</b>	Estagiários de serviço social da UTAD
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Em outubro iniciou-se a fase de planeamento em que é construído um plano de estágio negociado com o estagiário e com o orientador da universidade.
<b>Parceiros</b>	UTAD
<b>Cronograma</b>	Estagiária Cristiana Cubal – outubro de 2013 a março 2014 tendo sido pedido prolongamento até junho 2014 Estagiária Ana Barros: outubro 2014 a fevereiro 2015 tendo sido pedido prolongamento pela aluna até final de março
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Vila Real
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de estagiários = 2 (Cristiana Cubal e Ana Barros) N.º de planos de estágios = 2 N.º de grelhas de avaliação = 1 N.º de atividades em que a estagiária Cristiana Cubal participou = 9 atividades: Encontros dirigentes do terceiro setor; jornadas transfronteiriças, participação em reuniões de CLAS, participação em 2 seminários, projeto diagnóstico e perceções da pobreza (fase 3), reuniões de associados, Dinamização do CCL, elaboração de documentos internos Nível de satisfação da estagiária Cristiana Cubal: muito satisfeita; Nível de satisfação da organização pelo trabalho da estagiária Cristiana Cubal: muito satisfeita N.º de atividades em que a estagiária Ana Barros = 8 (Campanha 0% Pobreza; Grupo de Reflexão ação na construção do documento, ciclo de workshops; ação de formação; atualização de documentos de investigação (BI distrital) e relatórios; acompanhamento de reuniões de trabalho; III encontro de dirigentes) Nível de satisfação da estagiária Ana Barros = muito bom Nível de satisfação da organização pelo trabalho da estagiária Ana Barros = muito boa Nº de reuniões de planeamento de estágio = 1 (24 de outubro com a orientadora / professora tendo tido diversas reuniões informais com a aluna ao longo deste período).
<b>Resultados</b>	Estagiária Cristiana Cubal: Produção de documentos internos; Produção da fase 3 do projeto “diagnóstico e perceções da pobreza no distrito” Aquisição de conhecimentos ao nível do funcionamento das instituições do terceiro



	<p>setor assim como de planeamento estratégico, instrumentos de trabalho e metodologias participativas;</p> <p>Estagiária Ana Barros: Como resultados desta atividade destaca-se o envolvimento e participação da estagiária em todas as atividades que o Núcleo promoveu e a sua capacidade e responsabilidade face às tarefas que lhe são propostas.</p> <p>Outro resultado, relacionado com o item anterior, é o prolongamento do estágio até 2 de abril de forma a estar mais tempo com a organização e poder aprender mais.</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	Documentos internos; plano de estágio; grelha de avaliação
<b>Avaliação</b>	<p>A avaliação destes estágios é francamente positiva. No caso da estagiária Cristiana Cubal salienta-se a adequação da estagiária ao perfil da organização e identificação com a missão e princípios da EAPN Portugal, foram cumpridos e ultrapassados os objetivos deste estágio. Salienta-se igualmente a capacidade de reflexão crítica sobre os problemas sociais e análise do território demonstrando uma visão global e específica relativamente aos modelos de organização do território e das políticas sociais. Em termos de avaliação quantitativa e de acordo com a grelha da universidade, a estagiária teve uma classificação de 19 valores por demonstrar competências exemplares ao longo do seu estágio.</p> <p>Relativamente à estagiária Ana Barros ainda não poderemos fazer uma avaliação final visto que o estágio termina no próximo ano. Contudo, até ao momento tem demonstrado forte envolvimento e identificação com a missão e intervenção da EAPN PT.</p>

<b>Atividade 4.2.6 Diagnóstico de Necessidades Formativas</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
<b>Descrição/Contextualização</b>	O diagnóstico de necessidades formativas traduz-se num inquérito construído pela EAPN Portugal cujo objetivo é auscultar as necessidades formativas. A administração deste inquérito pode ser feita de 3 maneiras: envio de email por cada núcleo à sua mailing list; entregar em cada ação de formação um inquérito ou preenchimento do inquérito on line a partir da página da EAPN PT.
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos.
<b>Objetivos Específicos</b>	Até final de 2013, produzir um diagnóstico de necessidades formativas para o ano de 2014.

<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Núcleo Distrital de Vila Real colocou em cada ação de formação um exemplar do inquérito de necessidades formativas. Para além desta fonte de informação, o Núcleo enviou um email a toda a sua mailing list no dia 30 de maio apelando ao preenchimento do inquérito e respetivo envio via email para aqueles que ainda não o fizeram.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de questionários recebidos = 23 Nº de documentos produzidos = 1
<b>Resultados</b>	Produção de um diagnóstico de necessidades formativas
<b>Fontes de Verificação</b>	Email; documento diagnóstico de necessidades formativas; inquérito diagnóstico de necessidades formativas
<b>Avaliação</b>	A avaliação desta atividade é positiva embora o número de respostas ao questionário seja redutor. A par deste questionário de avaliação enviado pelo Nucleo é ainda efetuado um questionário online a nível nacional. Salientamos também neste tipo de questionários online a existência um número de respostas reduzido. Relativamente à especificidade com que os inquiridos respondem às tematicas que esperam ter formação notamos uma falta de rigor nos temas que querem ver abordados e desconhecimento muitas vezes de novos temas atuais que estejam na ordem do dia.

#### Atividades não previstas no eixo da **FORMAÇÃO**

<b>Atividade 4.2.7</b>	<b>Ação de Formação Gestão de processos Individual Sénior aprofundamento</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora planos de formação anuais tendo em conta as

	necessidades formativas das instituições locais com o objetivo de capacitar e qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários de organizações não-governamentais de solidariedade social.
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
<b>Objetivos Específicos</b>	Até final de 2014, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação vai ser planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	1 de fevereiro – anulada
<b>Local de realização</b>	Sabrosa
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de ações / cursos de formação Áreas de formação N.º de horas de formação N.º médio de formandos por ação N.º de participantes N.º de formadores Nível de satisfação dos participantes N.º de participantes associados Representatividade do diferentes concelhos N.º de instituições públicas e privadas N.º de questionários de avaliação recebidos N.º de apoios conseguidos N.º de novos associados N.º de reclamações N.º certificados emitidos Taxa de desistência
<b>Resultados</b>	Não se aplica visto que a atividade não se realizou
<b>Fontes de Verificação</b>	Não se aplica visto que a atividade não se realizou

<b>Avaliação</b>	Esta ação de formação foi solicitada pelo grupo de formandos que frequentou a ação de formação “Construção e Avaliação dos PI Sénior” em outubro do ano anterior (2013). Tendo sido a data combinada com este grupo, o Nucleo comprometeu-se a executar esta ação de formação em regime de autofinanciamento uma vez que já tínhamos promovido, durante 2013, um número considerável de formações nesta área. Contudo, o número de inscrições para esta formação não foi suficiente para podermos avançar com esta formação auto – financiada tendo por isso sido anulada.
------------------	--

<b>Atividade 4.2.8 Ação de Formação Elaboração de candidaturas a Projetos Sociais<sup>10</sup></b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora planos de formação anuais tendo em conta as necessidades formativas das instituições locais com o objetivo de capacitar e qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários de organizações não-governamentais de solidariedade social.
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
<b>Objetivos Específicos</b>	Até final de 2014, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação vai ser planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	1 e 5 dezembro

<sup>10</sup> Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 10

<b>Local de realização</b>	Auditório da biblioteca municipal de Vila Real
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de ações / cursos de formação = 1 (1 e 5 dezembro)</p> <p>Áreas de formação = 762 trabalho social e orientação</p> <p>N.º de horas de formação = 14h</p> <p>N.º de formandos = 31 formandos</p> <p>N.º de formadores = 1</p> <p>Nível de satisfação dos participantes = 100% dos participantes consideram que as expectativas foram elevadas.</p> <p>N.º de participantes associados = 16 (14 IPSS associadas e 2 associado individual)</p> <p>Representatividade dos diferentes concelhos = 9 concelhos (Mondim de Basto, Vila Real, Sabrosa, Alijó, Boticas, Chaves, Régua, Ribeira de Pena, Montalegre) e 2 concelhos (Tarouca e Amarante) do distrito de Viseu e Porto, respetivamente.</p> <p>N.º de instituições públicas e privadas = 2 instituições públicas (Município de Boticas e de Montalegre) e 18 IPSS</p> <p>N.º de questionários de avaliação recebidos = 28</p> <p>N.º de apoios conseguidos = 1 auditório da biblioteca de Vila Real</p> <p>N.º de novos associados = 1 (associado individual)</p> <p>N.º de reclamações = 0</p> <p>N.º certificados emitidos = 30</p> <p>Taxa de desistência = 0%</p>
<b>Resultados</b>	<p>Manual de formação;</p> <p>Conhecimento sobre o próximo quadro comunitário Portugal 2020;</p> <p>Conhecimento sobre como elaborar candidaturas a projetos: critérios de elegibilidade, preenchimento de formulários</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>Dossier técnico pedagógico</p> <p>Fichas de inscrições</p> <p>Relatório de ação de formação</p>
<b>Avaliação</b>	<p>O Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal avaliou toda esta ação de formação de uma forma muito positiva. Tanto ao nível da organização da formação como ao nível dos formandos e formadores os objetivos foram atingidos de forma muito satisfatória não havendo desvios relevantes entre o proposto e o executado. Como aspetos positivos destacam-se a capacidade de colocar em prática os conteúdos programáticos apreendidos nomeadamente em projetos a desenvolver no próximo quadro comunitário ou em execução. Destacamos ainda a importância dada às linhas de financiamento no próximo quadro comunitário e a adaptação que a formadora fez ao território e suas especificidades. Um aspeto muito positivo foi o facto desta ação de formação ter sido realizada extra plano de formação e ter tido</p>

uma adesão de 31 formandos de diversas organizações (entidades públicas e privadas) de quase todos os concelhos do distrito.

### 4.3. INVESTIGAÇÃO

O pilar da investigação constitui um dos eixos prioritários apontados em plano de atividades para o ano de 2014. Destacamos neste ano o desenvolvimento de atividades baseadas na metodologia da investigação – ação. Neste sentido, destacamos 2 grandes áreas: i) a dinamização do Conselho Local de Cidadãos; ii) melhorar a participação das pessoas em situação de pobreza contribuindo para o exercício de cidadania através do Micro Projeto: “Ser + cidadão: capacitar e empoderar”.

Passamos, assim, a descrever as atividades desenvolvidas.

Atividade 4.3.1	Conselho Local de Cidadãos <sup>11</sup>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Portugal tem vindo a promover espaços de participação das pessoas em situação de pobreza nos mais variados formatos. Neste sentido, e na sequência do desenvolvimento dos conselhos locais nos vários núcleos desde 2009, pretendemos dar continuidade a esta ação com o objetivo de dar voz às pessoas que se encontram numa situação de pobreza ou que já vivenciaram estas situações ao nível local.
<b>Objetivo Geral</b>	Ativar a participação das pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social a partir de metodologias participativas; Criar espaços de participação envolvendo esses cidadãos no planeamento de ações que permitam o exercício de uma cidadania ativa; Contribuir para o conhecimento e desenvolvimento de projetos de

<sup>11</sup> Confrontar com o relatório da atividade no anexo 11

	empreendedorismo liderados por pessoas com experiências de pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Específicos</b>	<p>Até final de 2014, realizar pelo menos 4 reuniões de CLC</p> <p>Até final de 2014, produzir 2 relatórios de avaliação desta atividade.</p> <p>Até final de 2014, assegurar a participação de pelo menos 4 pessoas em situação de pobreza.</p> <p>Até ao final de 2014, realizar pelo menos 2 atividades dinamizadas pelo CLC de Vila Real.</p> <p>Até final de 2014, envolver os elementos do CLC na organização do encontro regional de CLC's: "À descoberta do Douro empreendedor".</p>
<b>Destinatários</b>	Pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social do distrito de Vila Real
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Partindo de metodologias participativas, este conselho local deu os seus contributos para o plano de ação de 2014. Neste sentido, em janeiro recomeçaram as reuniões para a definição do plano de ação. É ainda nosso objetivo envolver os membros do CLC no micro – projeto "Ser + cidadão: capacitar e empoderar"
<b>Parceiros</b>	EAPN Portugal - Departamento de Desenvolvimento e Formação
<b>Cronograma</b>	23 de janeiro, 25 de fevereiro, 27 de março, 14 de maio, 23 de junho, 27 de agosto, 3 setembro, 18 setembro, 21 novembro e 11 dezembro.
<b>Local de realização</b>	Distrito de Vila Real
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de reuniões realizadas = 11</p> <p>Nº médio de participantes = 3</p> <p>Temas abordados nas reuniões = Plano de ação 2014, Guia do GPS do emprego; Micro Projeto Ser + cidadão; Encontro Regional CLC Norte; VI Fórum Nacional de combate à Pobreza e Exclusão</p> <p>Nº total de elementos do CLC = 3</p> <p>Nº de ações desenvolvidas = Plano de ação 2014, Guia do GPS do emprego; Encontro Regional CLC Norte; documento preparatório do VI Fórum nacional;</p> <p>Nº de ações em que os elementos dos CLC participam = 6 (reuniões CLC; Plano de ação 2014, Guia do GPS do emprego; Encontro Regional CLC Norte; reuniões do CCN); Campanha 0% Pobreza</p> <p>Nível de satisfação dos membros = satisfeitos embora considerem que com o alargamento do grupo, o CLC poderá ser mais enriquecedor no debate e troca de experiências</p> <p>Rotatividade dos membros = 0</p> <p>Nº de entradas = 1</p>

	<p>Encontro Regional “À Descoberta do Douro Empreendedor”</p> <p>Nº de reuniões de planeamento = 2 (parceria = 22 de abril e 20 de junho)</p> <p>Nº de participantes CLC total = 15</p> <p>Nº de participantes pelo CLC de Vila Real = 2</p> <p>Nº de participantes totais = 25</p> <p>Nº de parceiros = 3 (Câmara Municipal do peso da Régua, CLDS + do Peso da Régua, ARDAD)</p>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do plano de ação para 2014</li> <li>• Construção do GPS do Emprego – guia prático e social</li> <li>• Elaboração e participação do programa do encontro regional do CCL Norte</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Atas das reuniões; plano de ação 2014, folhas de presença
<b>Avaliação</b>	<p>A avaliação deste ano do CLC foi positiva. De acordo com o plano de atividades, temos conseguido reunir uma vez por mês tendo ultrapassado já 3 dos objetivos propostos: nº de reuniões, nº atividades dinamizadas pelo CLC e envolvimento do CLC na atividade “À descoberta do Douro empreendedor”.</p> <p>Tínhamos previsto a participação dos membros do CLC no Micro Projeto “Ser + Cidadão: capacitar e empoderar” mas devido à indisponibilidade dos elementos por motivos profissionais, não conseguimos a frequência do CLC neste micro projeto. Ainda assim, um dos membros esteve presente na sessão de apresentação de resultados.</p> <p>Relativamente ao alargamento do grupo, foi efetuada uma tentativa para alargar o grupo a partir de um contacto de uma pessoa que se mostrou interessada em participar no final do ano anterior mas este elemento acabou por não responder aos contactos do grupo. Salientamos que este elemento foi uma sugestão de um elemento do CLC. Durante a realização do Micro Projeto Ser + Cidadão, fomos sensibilizando os participantes para o CLC e durante o mês de julho formalizou-se o convite para a entrada de 3 elementos. Apenas 1 elemento acabou por permanecer no grupo. Todos os outros desistiram por outros compromissos assumidos.</p> <p>Por último em relação à atividade “À descoberta do Douro Empreendedor” foi muito bem avaliada. As experiências apresentadas resultaram muito bem uma vez que todas elas salientaram que para criar um negócio devemos ter muita motivação, e sobretudo trabalhar de forma contínua. Outro ponto fundamental foi a organização de visitas culturais e animação noturna promovendo um espírito de equipa e de rede. Como aspetos positivos destacamos assim a troca e partilha de experiências e o trabalho em parceria desenvolvido pelas entidades parceiras (Município do Peso da Régua, CLDS + do Peso da Régua e ARDAD) assim como o espírito de</p>



	<p>grupo entre os membros dos CLC's do Norte e a EAPN Portugal.</p> <p>Um ponto menos positivo foi o facto do grupo ainda não ter conseguido terminar o GPS do Cidadão embora tivesse havido comprometimento para terminarem no final do ano. Esta atividade passou para o plano de ação de 2015. No que diz respeito à participação deste grupo noutras ações do Núcleo, identificamos que há falta de disponibilidade para participar noutras ações devido a compromissos profissionais e pessoais.</p>
--	---

<b>Atividade 4.3.2 Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão.</p> <p>OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e em parceria.
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal participa nos CLAS de Vila Real, Mesão Frio, Santa Marta de Penaguião e Peso da Régua, assim como na Plataforma supra concelhia do Douro. Neste sentido, O Núcleo Distrital de Vila Real tem contribuído para a dinamização destas estruturas como promotor de ações de luta contra a pobreza e como parceiro de outras ações em conjunto com outras instituições parceiras do CLAS.
<b>Objetivo Geral</b>	Fomentar a utilização dos instrumentos / metodologias facilitadoras do trabalho em rede e parceria no âmbito das redes sociais e plataformas supra concelhias.
<b>Objetivos Específicos</b>	<p>Até ao final de 2014, assegurar a participação em 80% das reuniões convocadas</p> <p>Até ao final de 2014, executar todas as ações estabelecidas em parceria.</p>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de instituições públicas e privadas em cada território.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As reuniões de CLAS são convocadas por cada presidente de CLAS. Da mesma forma, as reuniões de plataforma são convocadas por cada coordenador de plataforma. Em cada convocatória é normalmente anexada a agenda de trabalhos assim como a ata da reunião anterior.
<b>Parceiros</b>	CLAS de cada território

<b>Cronograma</b>	CLAS de Vila Real: 31 de Janeiro e CLAS de Mesão Frio: 27 de janeiro; 14 de julho Reuniões da plataforma Supra concelhia do Douro (26 fevereiro, 3 junho)
<b>Local de realização</b>	Vila Real, Peso da Régua, Mesão Frio, SMP
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de reuniões realizadas de CLAS = 3 (CLAS de Vila Real: 31 de Janeiro e CLAS de Mesão Frio: 27 de janeiro; 14 de julho);</p> <p>N.º de reuniões realizadas de Plataforma = 2 reuniões da Plataforma Supraconcelhia do Douro (26 fevereiro, 3 junho) A técnica não esteve presente na reunião de plataforma na vez que coincidiu com o planeamento da atividade programa para o dia 27 de fevereiro (seminário Economia social a caminho do desenvolvimento local) e 4 Junho IV Jornadas Transfronteiriças. A presença da EAPN PT foi assegurada pelo técnico de Viseu.</p> <p>N.º de presenças da técnica em reuniões de CLAS = Das três reuniões de CLAS em que o Nucleo foi convocado, participamos em 2 reuniões de CLAS (Vila Real) a partir da presença da técnica;</p> <p>N.º de presenças da Técnica em reuniões da plataforma = 0</p> <p>N.º de presenças da coordenação nas reuniões de CLAS = 0</p> <p>N.º de presenças da coordenação nas reuniões de Plataforma = 0</p> <p>N.º de ações em parceria = 0</p> <p>N.º. de propostas apresentadas = 0</p>
<b>Resultados</b>	Os resultados desta atividade não têm sido significativos uma vez que este tipo de reuniões não tem nas suas agendas assuntos que permitam a integração e o desenvolvimento do trabalho em rede e em parceria em torno da luta contra a pobreza. Têm sido apresentados assuntos mais burocráticos (ligados a aprovação de documentos) e informativos, sem conhecimento prévio dos parceiros (plano de ação)
<b>Fontes de Verificação</b>	Convocatórias das reuniões de CLAS e plataforma
<b>Avaliação</b>	Tal como foi descrito nos resultados, estas reuniões não têm sido muito produtivas em termos de definição de estratégias de ação concelhias ou supra concelhias de luta contra a pobreza. Estas reuniões têm tido agendas mais de carácter informativo e não estratégico. O Núcleo foi convidado para participar numa reunião do Nucleo Executivo de Vila Real com o objetivo de voltar a apresentar a sua proposta de diagnóstico social, uma vez que já tinha apresentado em maio de 2013 mas com a alteração do executivo do município este processo sofreu um atraso significativo. Essa reunião decorreu a 3 de julho. Salientamos a ausência de reuniões no CLAS de Santa Marta de Penaguião e Peso da Régua.

<b>Atividade 4.3.3 Projeto Diagnóstico e percepções da pobreza no distrito</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e percepções da pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Durante o ano de 2012, iniciou-se este estudo com vista a melhorar o conhecimento da realidade do distrito acerca da pobreza nomeadamente o impacto do desemprego, mau emprego e pobreza infantil no distrito. Durante o ano transacto foi feita análise quantitativa e entrevistas. No ano 2013 demos continuidade a este projeto passando para a análise das entrevistas que deram corpo às percepções da pobreza e análise de trajetórias de inclusão. Este projeto é desenvolvido em parceria com a UTAD, no âmbito da licenciatura de Serviço Social a partir da orientação de estágios curriculares. Em 2014 pretende-se terminar o relatório de investigação e apresentar publicamente os resultados.
<b>Objetivo Geral</b>	Produzir um estudo de diagnóstico e percepções da pobreza no distrito de Vila Real, ao nível da compreensão do desemprego e da pobreza infantil, enquanto causas de pobreza.
<b>Objetivos Específicos</b>	Até Fevereiro de 2014, orientar 1 estágio de serviço social que vise a continuidade do projeto e o término do relatório de investigação. Até final de 2014, apresentar publicamente os resultados deste projeto
<b>Destinatários</b>	Organizações sem fins lucrativos de Vila Real, estudantes universitários
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia utilizada é a investigação-ação. O planeamento desta atividade foi definido em 2012 e vai ser adaptado em cada ano às necessidades do território e dos estagiários
<b>Parceiros</b>	UTAD
<b>Cronograma</b>	1º semestre Entrevistas = 24 de março, 27 de março e 1 de abril
<b>Local de realização</b>	Vila Real, Mesão Frio
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de estágios orientados = 1 N.º de documentos produzidos = 5 Capítulo 1 (em revisão final); capítulo 3 (3 guiões (2 entrevistas e 1 focus group); grelha de indicadores Nº de entrevistas realizadas para o capítulo 3 = 3 (24 de março, 27 de março, 1 de abril) N.º de participantes na apresentação pública = não se aplica

	<p>Tipologia dos participantes na apresentação pública = não se aplica</p> <p>N.º de parceiros no projeto = 3 (UTAD, rede social de Mesão Frio e Município de Mesão Frio)</p> <p>Tipologia dos parceiros = entidades do terceiro setor; rede social de Mesão Frio; município de Mesão Frio.</p>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão estatística efetuada</li> <li>• Capítulo 3</li> <li>• Guião de entrevistas</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>Esquema de definição de trajetórias de inclusão;</p> <p>Guião de entrevistas de trajetórias de inclusão</p> <p>Guião dos Focus Group</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Esta atividade tem tido inúmeros obstáculos para a sua concretização. Durante o 1º semestre tentamos recorrer a outras fontes de sinalização de casos de sucesso para o capítulo 3 nomeadamente convidamos 4 instituições (3 CLDS e o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real) para sinalização de casos mas não conseguimos respostas favoráveis. Optámos assim por contactar as entidades com as quais já tínhamos trabalhado na fase anterior que se prontificaram a sinalizar casos para estas entrevistas.</p> <p>Tínhamos previsto para o final do ano a apresentação da publicação final colocando estes obstáculos e dificuldades em evidência uma vez que consideramos que foram essenciais para a prossecução deste projeto mas não foi possível devido às inúmeras atividades extra plano que foram executadas e que se mostraram mais relevantes (como visita de acompanhamento de acordo, ação de formação Elaboração de candidaturas em projetos sociais e Fundos Europeus e de Investimento – Desenvolvimento Local de Base Comunitária e Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial).</p>

<b>Atividade 4.3.4 Participação no NPISA de Vila Real</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão</p> <p>OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de

	diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Vila Real foi convidado para participar na construção do NPISA de Vila Real
<b>Objetivo Geral</b>	Diagnosticar as situações de sem abrigo no concelho e definir estratégias de intervenção em rede.
<b>Objetivos Específicos</b>	Até final de 2014, assegurar a participação do Núcleo em 80% das reuniões do grupo de trabalho. Até final de 2014, contribuir para o diagnóstico e situações de sem abrigo e para a definição de estratégias de intervenção
<b>Destinatários</b>	Entidades participantes do NPISA de Vila Real (grupo operativo e grupo alargado)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia e o planeamento são definidos em parceria pelos elementos constituintes deste grupo.
<b>Parceiros</b>	Membros do Núcleo executivo do CLAS de Vila Real
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Concelho de Vila Real
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de reuniões realizadas de parceria = 0 N.º de presenças da técnica nas reuniões = 0 N.º de presenças da coordenação nas reuniões = 0 N.º de atas produzidas = 0 N.º de documentos produzidos = 0 N.º de ações desenvolvidas = 0 N.º de propostas apresentadas = 0
<b>Resultados</b>	Não houve resultados uma vez que esta atividade não se realizou por falta de mobilização da entidade que coordena o NPISA.
<b>Fontes de Verificação</b>	Não se aplica
<b>Avaliação</b>	A avaliação feita neste ano sobre esta atividade é francamente negativa. A entidade que coordena o NPISA não agendou nenhuma reunião nem nada foi feito a partir das entidades que constituem o NIPSA. Em contexto de rede social, não foi colocada nenhuma questão relativamente a este assunto. Recordamos que a EAPN PT assinou o protocolo de criação do NPISA de Vila Real mas até ao momento não fomos informados sobre a execução deste protocolo, assim como regulamento interno.

<b>Atividade 4.3.5 Grupo de Reflexão sobre a temática da pobreza e exclusão social</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Os associados consideraram fundamental a discussão e a produção de documentos reflexivos sobre temas no âmbito da pobreza e exclusão social dando a conhecer as suas reflexões no sentido de identificar e de definir algumas pistas de intervenção futura.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover uma reflexão sobre várias temáticas no âmbito da pobreza e exclusão social que permitam apontar pistas de ação futura para o distrito.
<b>Objetivos Específicos</b>	Até final de 2014, apoiar a produção de pelo menos 1 documento de reflexão. Até final de 2014, abordar pelo menos duas temáticas
<b>Destinatários</b>	Organizações sem fins lucrativos do distrito de Vila Real, Entidades públicas, sociedade civil
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Na reunião de associados de janeiro tentamos criar um grupo de trabalho com as entidades associadas por forma a definir a metodologia e planeamento da atividade. Uma vez que os associados não se mostraram disponíveis para avançarmos com esta ação, a técnica do Núcleo sugeriu no final do 1º semestre, ser uma atividade que ficasse a cargo da estagiária curricular da UTAD com a supervisão da técnica do Núcleo.
<b>Parceiros</b>	Associados
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Distrito de Vila Real
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de reuniões de equipa = 4 (entre a técnica do Nucleo e a estagiária curricular) N.º de associados envolvidos =0 N.º de temáticas abordadas =2 (descrição e análise das respostas sociais + contributos para a (re) criação de novas respostas sociais) N.º de documentos produzidos =1 Nível de satisfação = satisfeito Visibilidade da reflexão e dos documentos produzidos = 0

<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de um draft do documento final: tema 1: análise reflexiva das respostas sociais do distrito de vila real</li> <li>• Capitulo descrição e análise das respostas sociais elaborado</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Ata de reunião de associados; draft de documento final
<b>Avaliação</b>	<p>No 1º semestre, após a consulta aos associados sobre os objetivos deste grupo de trabalho, foram solicitadas propostas para operacionalizar este grupo já que foram os associados que sugeriram a criação deste grupo. Foi aprovada em reunião de associados a proposta de documento avançada pelo Núcleo Distrital de Vila Real cujo tema em análise é “Análise reflexiva das respostas sociais do distrito de Vila Real” uma vez que os associados consideraram essencial perceber as respostas sociais que existem no país, assim como a sua existência no distrito e quais as áreas que estão em falta apresentando desta forma uma área de sustentabilidade e aposta das instituições em futuras ações.</p> <p>Na sequência da reunião de associados sugeriu-se que cada associado se comprometia a analisar respostas sociais segundo a carta social. Contudo, em virtude da falta de disponibilidade e excesso de trabalho por parte dos associados, não foi possível concretizar esta tarefa. Neste sentido, e âmbito do estágio curricular previsto agendado para Outubro, a estagiária produziu o capítulo 2. Inicialmente contamos fechar esta atividade em dezembro. Contudo, devido à demora de resposta por parte da entidade gestora da carta social não foi possível terminar na totalidade esta ação.</p>

<b>Atividade 4.3.6</b>	<b>Micro – Projeto “Ser + cidadão: capacitar e empoderar”<sup>12</sup></b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
<b>Descrição/Contextualização</b>	A participação das pessoas em situação de desfavorecimento social tem sido trabalhada pela EAPN Europa e pela EAPN Portugal desde a sua fundação. A EAPN Portugal e o Núcleo Distrital de Vila Real tem promovido, ao longo destes anos, espaços de participação e promoção de cidadania das pessoas que

<sup>12</sup> Confrontar com o relatório da atividade no anexo 12

	<p>vivenciam situações de vulnerabilidade.</p> <p>Em 2014, consideramos que é necessário consolidar o trabalho desenvolvido pela organização nesta temática e promover um projeto piloto com o objetivo de ativar um conjunto de competências junto das pessoas que vivenciam situações de pobreza e/ou exclusão social ao nível dos seguintes domínios de empowerment individual: participação, competências práticas, autoestima e consciência crítica.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Ativar a participação das pessoas em situação de desfavorecimento social promovendo o exercício de uma cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e de empowerment;</p> <p>Promover o desenvolvimento das componentes do processo de empowerment individual: participação, competências práticas, auto – estima e consciência crítica;</p> <p>Elaborar um guia que contemple os planos de sessão e as fichas de trabalho (testados) para ativar a participação dos cidadãos em situação de desfavorecimento social.</p>
<b>Objetivos Específicos</b>	<p>Até Março de 2014, realizar pelo menos 3 reuniões de captação de parceiros</p> <p>Até final de 2014, realizar pelo menos 3 reuniões de parceiros</p> <p>Até final de 2014, realizar pelo menos 4 sessões de empoderamento e capacitação abrangendo pelo menos 5 pessoas em situação de desfavorecimento social em cada sessão</p> <p>Até final de 2014, produzir e apresentar um guia testado para ativar a participação dos cidadãos em situação de desfavorecimento social</p>
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de desfavorecimento social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Na sua essência este micro projeto dividiu-se em várias fases: captação de parceiros; sessão de apresentação do micro projeto; seleção das pessoas que vão participar nas sessões; desenvolvimento de sessões de empoderamento e de capacitação; avaliação ao longo do projeto; reuniões de parceria; encerramento do projeto e apresentação pública de resultados. Este projeto-piloto teve como base as metodologias ativas e participativas. O planeamento do projeto foi definido em parceria com as instituições, assim como com a equipa de dinamizadoras convidada para a dinamização das sessões.</p>
<b>Parceiros</b>	Município de Vila Real, CLDS + de Vila Real
<b>Cronograma</b>	Abril a julho 2014
<b>Local de realização</b>	Loja ponto de encontros de Vila Real, Auditório do Museu da Vila Velha
<b>Indicadores de</b>	N.º total de participantes = 7 efetivos tendo saído 2 participantes um por motivos profissionais e outro por questões de saúde



<b>desempenho</b>	<p>Perfil dos participantes (género, idade, situação face ao emprego, beneficiários de políticas sociais) = grupo de 2 homens e 5 mulheres; Homens = 57 anos e 47 anos. Mulheres = 38, 43, 34, 47 anos. Todos eles desempregados e beneficiários de RSI. N.º de sessões = 8 sessões</p> <p>N.º de participantes por sessão = 24 de abril = 3; 8 de maio = 5; 15 de maio = 6; 22 de maio = 5 pessoas; 29 de maio = 5; 5 de junho = 5; 19 de junho = 4 pessoas; 26 de junho = 3; 10 de julho = 25 participantes</p> <p>N.º de parceiros = 2 (Município de Vila Real e CLDS + de Vila Real)</p> <p>Tipologia de parceiros = 1 entidade pública e 1 entidade privada sem fins lucrativos</p> <p>N.º de reuniões de parceria = 2 (uma com cada parceiro)</p> <p>N.º de documentos produzidos = esboço de um guia prático de empoderamento e capacitação; Campanha de sensibilização contra estereótipos e preconceitos: flyers, cartazes e vídeo</p> <p>Nível de satisfação dos parceiros = muito satisfeitos</p> <p>Nível de satisfação dos participantes das sessões = muito satisfeitos</p> <p>Concelhos envolvidos = 1 Vila Real</p>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Guia prático de empoderamento e capacitação (em revisão para ser lançado publicamente no dia 17 de outubro de 2014)</li> <li>• Campanha de sensibilização contra estereótipos e preconceitos: flyers, cartazes e vídeo</li> <li>• Convites para replicar o micro projeto em 4 concelhos: Mesão Frio, Peso da Régua, Vila Pouca de Aguiar e Sabrosa através de uma apresentação do portfólio do micro projeto em CLAS durante o 2º semestre</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>Emails, folhas de presença, folhas de sumários, esboço do guia prático, flyers, cartazes e vídeo.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Este micro projeto iniciou-se com um mês de atraso devido à dificuldade dos parceiros em sinalizar participantes de acordo com os critérios que pretendíamos e ainda às sucessivas falhas de comunicação nos parceiros dificultando a comunicação com a entidade promotora (EAPN Portugal, Nucleo Distrital de Vila Real). Apesar deste fator, o projeto iniciou-se com poucos participantes aumentando o seu número ao longo das sessões.</p> <p>De acordo com os objetivos propostos, este micro projeto cumpriu todos os objetivos tendo sido considerado mesmo um sucesso para os participantes e parceiros. Como pontos positivos destacamos: alteração de alguns comportamentos por parte dos participantes; aquisição de práticas para o exercício de uma cidadania capacitadora e empoderada; informar e sensibilizar a sociedade civil para os preconceitos e estereótipos contra cidadãos em situação de desfavorecimento social; melhorar a intervenção social a partir de um exemplo de</p>

micro projeto; contribuir para o desenvolvimento do trabalho em rede; produção de um guia prático direcionado para técnicos sobre capacitação e empoderamento de públicos desfavorecidos; convite / possibilidade para replicar este micro projeto em 4 concelhos.

Como aspetos menos positivos destacamos o envolvimento dos parceiros de forma pouco assídua e sustentada durante e após o projeto apesar de toda a disponibilização de informação; não adesão ao projeto de alguns parceiros chave; insuficiente sinalização de participantes por parte dos parceiros.

#### Outras atividades no âmbito da INVESTIGAÇÃO não previstas em plano

##### Atividade 4.3.7. Participação no Estudo sobre a empregabilidade nas organizações da economia social

A EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza, em parceria com o Departamento de Sociologia da Universidade da Beira Interior (DS – UBI) e ao abrigo de um protocolo com o IEFP, IP encontram-se a desenvolver um estudo que pretende caracterizar as organizações da economia social em Portugal, no que respeita a práticas de empregabilidade, particularmente à aplicação de políticas ativas de emprego. No seio destas, o estudo incidirá nas políticas que o próprio IEFP sinalizou como sendo aquelas às quais mais recorrem as organizações da Economia Social, sendo estas os Estágios Emprego, Estímulo 2013, CEI e CEI +. Interessam-nos também captar outras iniciativas promotoras de empregabilidade, nomeadamente organizações que atuem como entidades mediadoras integrando Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) e ainda que dinamizem práticas de empregabilidade sem ligação direta com o IEFP, como são exemplo Clubes de Emprego, Grupos de Entreatuda, Contratos Locais de Desenvolvimento Social, entre outros. Se a sua Organização conta com colaboradores ao abrigo de políticas ativas de emprego ou desenvolve práticas de empregabilidade, este é o momento de se pronunciar.

Salientamos que após um estudo realizado pela EAPN PT em torno do universo das ONG em Portugal em 1994 e em 2011, o presente estudo analisa este universo do ponto de vista da empregabilidade, um domínio que nestes anteriores momentos de investigação foi já destacado pelas ONG como área prioritária de intervenção. O momento atual também nos vem demonstrar a importância de todos os instrumentos que possam aumentar o conhecimento da realidade da empregabilidade no universo da Economia Social, um domínio de destaque no combate à pobreza e exclusão social, para o qual pretendemos, em parceria, pensar e agilizar soluções e respostas eficazes.

A primeira fase deste estudo passa pela aplicação de um inquérito por questionário ao maior número possível de Organizações da Economia Social. Neste sentido, uma vez que o IEFP não forneceu a base de dados para a aplicação do questionário, cada núcleo distrital realizou contactos entre as instituições do distrito por forma a obter um número de respostas considerável. Foram enviados vários emails de apelo à participação no projeto empregabilidade para que as organizações do distrito que integrem medidas ou programas de empregabilidade preenchessem uma base de dados com essa informação. Foram enviados

emails a ONG não associadas, associadas, redes sociais e CLDS +. Conseguimos uma resposta de 23 instituições do distrito.

#### Atividade 4.3.8.

#### Participação no Projeto “Bem-me-quer, mal me quer: o impacto das representações sociais na luta contra a pobreza”

Este projeto tem como entidade promotora a EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza/Portugal tendo a duração: 1 de Novembro de 2013 – 31 de Dezembro de 2014 e sendo cofinanciado: POAT/FSE - Programa Operacional de Assistência Técnica – Fundo Social Europeu especificamente para a área de Intervenção 5 – Estudos e Avaliação. Este projeto tem como objetivos: Realizar uma investigação / estudo, de âmbito nacional, para analisar as representações sociais que técnicos e dirigentes de instituições públicas e privadas, que trabalham na área social, têm relativamente aos fenómenos de pobreza e exclusão social e o impacto dessas representações no trabalho que desenvolvem e como objetivos específicos: Perceber de que forma as representações sociais face à pobreza e exclusão social enformam a intervenção e a atuação dos técnicos e dirigentes junto dos utentes/clientes; conhecer em que medida a execução das políticas de carácter social direcionadas para o combate à pobreza e à exclusão social são influenciadas pelas representações dos técnicos e dirigentes das instituições públicas e privadas que executam estas políticas; perceber em que medida os técnicos e dirigentes que atuam na área social têm consciência, por um lado, do poder que exercem sobre os seus utentes/clientes e por outro lado, das representações que possuem face as problemáticas com que trabalham. Uma das fases deste projeto inclui a realização de um focus group para dirigentes, organizado em parceria com o Núcleo Distrital de Vila Real já que este focus group de Vila Real abrangeria toda a região norte. Foram feitos 17 contactos personalizados (emails e telefone) a dirigentes de 17 instituições para a participação no Focus Group agendado para o dia 14 de março. Foram confirmadas a participação de 9 dirigentes mas estiveram presentes apenas 7 dirigentes.

#### Atividade 4.3.9.

#### Colaboração no projeto “Inserção laboral das mulheres”

O projeto “ A inserção laboral das mulheres pertencentes a grupos de risco de exclusão social – uma perspetiva transnacional” promovido pela Universidade de Leon em parceria com a UTAD tem como principal objetivo identificar e analisar fatores condicionantes da inserção e empregabilidade de mulheres pertencentes a coletivos vulneráveis a partir de estudos de caso em França, Portugal e Espanha.

Neste sentido, a UTAD solicitou parceria ao Nucleo Distrital de Vila Real para a identificação destes potenciais casos mais concretamente nos concelhos de Vila Real, Peso da Régua e Santa Marta de Penaguião. Perante o perfil pretendido foram selecionadas 3 pessoas. Para além desta identificação, o

Núcleo distrital de Vila Real assegurou a presença da estagiária curricular em algumas destas entrevistas dispensando horas de estágio para a concretização deste projeto.

#### Atividade 4.3.10. Colaboração no Movimento de Apoio a Famílias

O Movimento de apoio a famílias foi criado em maio de 2010 é um movimento de cidadãos criado a partir de doadores da sociedade civil com o objetivo de ajudar economicamente famílias carenciadas. Esta ajuda económica apoia cada família com 250€/mês, durante um ano com o objetivo de ajudar a família a superar e minimizar situações económicas difíceis, situações de saúde, apoio ao estudo dos menores. As famílias sinalizadas para este movimento, são identificadas por cada Núcleo distrital da EAPN Portugal. O critério de acesso é ser uma família carenciada economicamente e com um agregado familiar com crianças a cargo. Neste momento, o Núcleo Distrital de Vila Real sinalizou uma família apoiando-a desde Setembro de 2014. Este processo é feito tendo como base uma avaliação trimestral da situação familiar desta família a partir do preenchimento de um relatório de acompanhamento técnico.

#### Atividade 4.3.11. Participação na reunião da Iniciativa para a Economia Cívica

A reunião realizada no dia 16 de dezembro teve como objetivo apresentar a Iniciativa de Economia Cívica (IEC) em Vila Real para propor a criação desta plataforma no distrito tendo como interlocutores a Câmara municipal de Vila Real e as diversas organizações em conjunto com a IEC. Na sequência da saída da presidente da plataforma BIS, Maria do Carmo Pinto, e na vontade em dar continuidade a alguns dos objetivos já mencionados na apresentação da plataforma, a presidente do CLAS de VR convidou todos os parceiros para a apresentação formal da IEC com a nova chefe do consórcio, Maria do Carmo Pinto. O Núcleo informou formalmente a intenção de fazer parte desta iniciativa para a criação de projetos de inovação social tendo em vista a luta contra a pobreza e exclusão social.

#### Atividade 4.3.12. Fundos Europeus e de Investimento – Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) e Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial (EIDT)

No âmbito da abertura de candidaturas para a constituição das DLBC e EIDT, o Núcleo Distrital de Vila Real em parceria com a direção da EAPN, estabeleceram contactos com os diversos GAL e CIM (Comunidade Intermunicipal do Território) para o Núcleo poder ser auscultado na criação destas estratégias, assim como na disponibilidade em fazer parte destas parcerias. Assim, foram realizadas 2 reuniões:

- 19 de novembro – reunião promovida pela ADRAT de Chaves cujos resultados desta reunião foram a auscultação de todos os parceiros da área social identificando as potenciais área chave para a

definição da estratégia para a criação de uma DLBC promovida pela ADRAT.

- 19 de dezembro – reunião com a CIM Alto Tâmega com o objetivo de conhecermos a estratégia que foi submetida pela CIM e disponibilizarmo-nos para eventuais parcerias. Foi sugerido pela CIM a assinatura de um protocolo que poderá ser formalizado em 2015.

#### 4.4. OUTRAS AÇÕES

##### Atividade 4.4.1 Reuniões Nacionais de técnicos/as da EAPN Portugal

Durante este ano, realizou-se **4 reuniões nacionais de técnicos/as**, nas seguintes datas: 6 e 7 de fevereiro 2014 e 22, 23 de maio de 2014, 25,26 e 27 de setembro e 9 e 10 de dezembro. As reuniões decorreram na sede da EAPN Portugal. Nestas reuniões, participou a diretora executiva, os/as técnicos/as do Departamento de desenvolvimento e os/as técnicos/as dos núcleos distritais. Na reunião de setembro participaram a equipa coordenadora dos Núcleos.

##### Atividade 4.4.2 Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

O Núcleo teve como tarefas mensais, para além das já mencionadas:

- Realização dos relatórios após a realização de cada atividade;
- Realização do relatório de avaliação e execução semestral 2014 e anual 2014;
- Realização do Plano Anual de Formação 2014;
- Revisão Final do Plano de Atividades 2014;
- Realização do Plano de Atividades 2015;
- Realização do Relatório do Diagnóstico de Necessidades Formativas 2014;
- Realização de relatórios trimestrais a enviar até ao dia 28 de cada trimestre;
- Elaboração de resumos das reuniões de núcleo e das reuniões dos Grupos de Trabalho;

- Envio do mapa de caixa até ao dia 5 de cada mês ao departamento administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com as respetivas folhas de caixa.
- Envio da folha de ponto até ao dia 5 de cada mês.

## 5. METODOLOGIA

A intervenção do Núcleo Distrital de Vila Real é baseada numa metodologia apoiada na participação dos atores sociais e institucionais do distrito, assim como na participação dos próprios públicos que vivem em situação de pobreza e exclusão social (Dinamização do Conselho Local). Acreditamos que a luta contra a pobreza e a exclusão social deve construir-se todos os dias, considerando que a base metodológica do nosso trabalho terá de envolver sempre todos os atores sociais. Só através de uma participação ativa é que poderemos compreender e combater este fenómeno trabalhando para a construção de uma ação coletiva com o objetivo da mudança social.

A par da participação, a intervenção deste Núcleo pauta-se ainda pelos princípios do trabalho em rede e em parceria, sendo este Núcleo uma entidade promotora, parceira e interlocutora e entendendo a luta contra a pobreza e exclusão social enquanto uma estratégia transversal a todas as medidas e políticas numa lógica de mainstreaming. O Núcleo Distrital de Vila Real promove a sua intervenção ao abrigo dos princípios da inovação, da intervenção baseada na pró-atividade, de uma visão crítica e multidisciplinar.

Tendo em conta as prioridades de intervenção do distrito de Vila Real e os objetivos anuais propostos, o Núcleo pretende ir ao encontro do aprofundamento democrático da sociedade civil, estabelecendo parcerias que procurem novas abordagens sociais e que incentivem e implementem experiências concretas ao nível da inovação social promovendo a qualificação das Organizações Sem Fins Lucrativos no desenvolvimento de processos de economia social construindo, dessa forma, um desenvolvimento local justo, solidário e sustentável.

As atividades deste plano foram desenvolvidas a partir de uma metodologia participativa junto das Organizações Não Governamentais de luta contra a pobreza e exclusão social, entidades públicas governamentais e políticas com responsabilidades ao nível das políticas sociais, sociedade civil e dos públicos em situação de desfavorecimento social.

O trabalho em parceria e em rede é um dos principais eixos de intervenção da nossa organização. Neste sentido, ao longo deste ano, fomos ao encontro de parcerias corresponsáveis e que assumam os compromissos estabelecidos. Sabemos que uma parceria funciona tanto melhor quanto maior for o envolvimento dos parceiros com o objetivo ou ação a concretizar. No âmbito das entidades públicas destacamos as seguintes parcerias: a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento com o Projeto Diagnóstico e Perceções da pobreza no distrito), Redes Sociais de Mesão Frio, Peso da Régua, Vila Real e Santa Marta de Penaguião. No âmbito das entidades privadas destacamos: as ONG's e as IPSS's associadas e colaboradoras do Núcleo.

Acreditamos que a metodologia investigação ação (iniciada em projetos desenvolvidos em anos anteriores assim como durante este ano com o Micro – Projeto Ser + Cidadão) permite uma maior interação entre a teoria e prática, assim como a adoção de posturas mais indutivas e uma análise mais sistémica. Destacamos por isso este projeto piloto cujo objetivo principal é ativar as competências dos públicos desfavorecidos a partir do desenvolvimento das principais componentes do empoderamento individual. Esta experiência teve como base uma abordagem participativa que tem como finalidade apoiar a população alvo a estruturar o seu próprio programa de desenvolvimento.

## 6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em Sociologia e com mestrado em Serviço Social, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

No período que decorreu de outubro de 2013 a março de 2014 e Outubro de 2014 e Março de 2015, contou com o apoio de duas finalistas do curso de Serviço Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Cristiana Cubal (2013/2014) e Ana Margarida Barros (2014/2015), no âmbito de estágios curriculares.

A nível interno, o Núcleo conta com o apoio de uma coordenação voluntária a nível distrital, constituída por uma coordenadora e uma vice-coordenadora (desde o 2º semestre que contamos apenas com a participação de uma coordenadora (Dr.ª Ana Paula Pinto); do acompanhamento das ações através da diretora executiva e de um

técnico do Departamento de Desenvolvimento e Formação. No que concerne aos procedimentos administrativos e financeiros, conta com o apoio do Departamento Administrativo-Financeiro. Existem, ainda, articulações com o Departamento de Informação e Documentação, com o Departamento de Investigação e Projetos e com o Departamento de Comunicação e Relações Institucionais.

No que concerne aos recursos materiais, a partir de Novembro de 2014 dispõe de loja alugada com 1 gabinete técnicos, 1 sala de formação (equipada com cadeiras, mesa e quadro flipchart), 1 sala de reuniões e 2 casas de banho situada Rua Dr. Francisco Sales da Costa Lobo, lote 5, -1 rc/esq, 3-B em Vila Real. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora multifunções), de comunicação (telefone, fax, fotocopiadora e internet) e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

O Núcleo Distrital de Vila Real conta, ainda, com a colaboração e apoio dos/as associados/as, no desenvolvimento de diversas atividades. Possui, atualmente, **73 associados** (35 coletivos e 38 individuais), pertencentes a 14 concelhos do Distrito de Vila Real.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finda a análise da execução e avaliação das atividades do Núcleo Distrital de Vila Real durante este ano, apresentamos de seguida as principais conclusões, bem como algumas recomendações no sentido de uma eventual redefinição de ações, estratégias e metodologias para o próximo ano.

Estatisticamente, neste ano o Núcleo revelou uma taxa de execução de atividades previstas 83% (19 ações). Chamamos a atenção para o facto de para além destas atividades previstas e executadas, foram ainda executadas 14 atividades não previstas, aumentando significativamente a taxa de execução do Núcleo Distrital de Vila Real.

Relativamente à prossecução do nosso trabalho e cumprimento dos objetivos, destacamos o eixo da formação como totalmente cumprido ultrapassando o número de horas previsto. Do eixo da informação, destacamos claramente como ponto forte a realização do Seminário “Economia Social no caminho do desenvolvimento local”



como muito participado e muito elogiado pelos participantes ao nível da qualidade dos facilitadores. Destacamos ainda o Encontro Distrital de Dirigentes que mais uma vez reuniu um conjunto significativo de dirigentes do distrito de Vila Real promovendo desta forma a troca e partilha de experiências e a coesão do terceiro setor visível na participação de dirigentes em varias atividades promovidas pelo Núcleo incluindo nas ações de formação. É neste espaço que se situa o Núcleo de Vila Real, nunca esquecendo, claro, as orientações estratégicas veiculadas pela organização, em primeira instância, e pela dinâmica local dos associados e das redes sociais locais, numa segunda análise. Assim, o Núcleo é, antes de mais, um espaço de diálogo, de reflexão, de tentativa e erro, de experimentação, de sucessos e insucessos, de trabalho entre todos, de partilha, de interação.

Neste sentido, as atividades Dinamização do Conselho Local e o Micro – Projeto “Ser + cidadão: capacitar e empoderar”, são o destaque no eixo da investigação. O Núcleo considera que é a partir de metodologias de investigação – ação que se deverá construir um trabalho sólido e interventor na luta contra a pobreza e exclusão social no distrito. Consideramos que estas duas ações têm sido uma mais-valia para o Núcleo uma vez que estamos a cumprir a essência do nosso trabalho: ouvir as pessoas em situação de pobreza, perceber as perceções e representações da pobreza e garantir a sua participação cumprindo os direitos de cidadania. Em relação à dinamização do Conselho Local, o aspeto menos positivo prende-se como numero reduzido dos membros do grupo.

## 8. ANEXOS

1. Relatório Ciclo de workshops: como melhorar a intervenção com grupos de risco
2. Relatório VI Fórum Nacional de combate à Pobreza
3. Relatório do III Encontro de Dirigentes do Terceiro Setor
4. Relatório IV Jornadas Transfronteiriças
5. Relatório do Seminário “Economia Social no caminho do desenvolvimento local”
6. Relatório da Ação de Formação “Angariação de Fundos”
7. Relatório da Ação de Formação “Motivação e Gestão de equipas em Organizações da economia social”
8. Relatório da Ação de Formação “Metodologias Participativas de Gestão de Projetos”
9. Relatório da Ação de Formação “Alterações nas demências: estratégias de intervenção”
10. Relatório da ação de formação “Elaboração de candidaturas a projetos sociais”
11. Relatório anual do Conselho Local de Cidadãos
12. Relatório do Micro – Projeto: “Ser + cidadão: capacitar e empoderar”